

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PUC-SP

Maria Aparecida da Silva Abi Rached

**Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no  
Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo - 2013-2020**

MESTRADO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO

SÃO PAULO  
2022

Maria Aparecida da Silva Abi Rached

**Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no  
Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo – 2013-2020**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação: Currículo, sob orientação da Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann.

SÃO PAULO  
2022

Sistemas de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -  
Ficha Catalográfica com dados fornecidos pelo autor

da Silva Abi Rached, Maria Aparecida

Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado  
no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo -  
2013-2020. / Maria Aparecida da Silva Abi Rached.  
- São Paulo: [s.n.], 2022.

111p. il. ; 21 x 29,7 cm.

Orientador: Marina Graziela Feldmann.

Dissertação (Mestrado) -- Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós  
Graduados em Educação: Currículo.

1. Egresso. 2. Mestrado em Educação: Currículo. 3.  
Formação acadêmica. 4. Atuação profissional. I.  
Feldmann, Marina Graziela. II. Pontifícia  
Universidade Católica de São Paulo, Programa de  
Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo. III.  
Título.

CDD

Maria Aparecida da Silva Abi Rached

**Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no  
Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo – 2013-2020**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação: Currículo, sob orientação da Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann.

**Aprovada em:** 22/02/2022

**BANCA EXAMINADORA**

Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann  
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Profa. Dra. Neide de Aquino Noffs  
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Profa. Dra. Silvana Alves Freitas  
(Centro Universitário FAM)

Dedico esta dissertação ao meu pai João Sabino e minha mãe Idalina, *in memoriam*, que se dedicaram à minha formação sempre valorizando os estudos e mostrando desde cedo a importância da educação.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço ao apoio da Fundação São Paulo (FUNDASP), mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pela bolsa Acordo Interno concedida para a realização desta pesquisa de Mestrado.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por me conceder força e sabedoria nos caminhos e obstáculos percorridos.

Especial gratidão às minhas orientadoras Mere Abramowicz e Marina Graziela Feldmann, que continuamente me apoiaram e me incentivaram, sempre com muito amor e carinho. Acreditaram na minha pesquisa e, principalmente, acreditaram em mim!

Às queridas professoras Neide de Aquino de Noffs e Silvana Alves Freitas pelas dicas preciosas na qualificação que enriqueceram a pesquisa.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo por todo o incentivo nessa jornada acadêmica.

A todos os alunos do Programa que, de uma forma ou outra, me apoiaram e colaboraram para a realização desta pesquisa. Em especial, a turma com quem acompanhei as aulas, inquietações e descobertas durante o curso.

Agradecimento especial ao meu esposo Fabrício, por toda amorosidade e companheirismo. Por sempre segurar a minha mão!

À minha família, meus irmãos Ronaldo, João Paulo e Rosangela que me apoiaram incondicionalmente em todos os momentos da minha vida.

Aos meus sobrinhos Beatriz e Caue, que mesmo na inocência da infância souberam compreender e me apoiar nessa trajetória.

Às minhas queridas amigas Jamile, Julciléia, Lourdes, Sheila e Vera, por sempre me apoiarem. Amizades da vida que mesmo em momentos turbulentos como os vividos nos últimos anos, sempre se fizeram presentes!

## RESUMO

ABI RACHED, Maria Aparecida da Silva. **Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo – 2013-2020.** 2022. 111 p. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2022.

O estudo da relação formação acadêmica e atuação profissional dos egressos com as propostas dos cursos de Mestrado *stricto sensu* representa, na atualidade, cada vez mais pertinência e importância. Isso porque os Programas de Pós-Graduação, incluindo o Programa de Mestrado em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), necessitam, diante das questões atuais, focalizar esse processo relacional com o intuito de compreender com maior profundidade as demandas profissionais e sociais. Tem-se, assim, como objetivo neste estudo dimensionar os possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. A fundamentação teórica que sustenta a presente investigação vale-se das contribuições dos seguintes trabalhos: Apple (1999); Chizzotti (2013); Feldmann (2009, 2018); Feldmann, Masetto e Freitas (2016); Freire (2006); Lousada e Martins (2005), Martins e Noffs (2018); Pena (2000); Perrenoud (2013); Ribeiro (2005); Sacristán (2017); Tardif (2014), entre outros. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e interpretativo, que envolve pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo. Entre os achados da pesquisa, destacam-se a importância da implementação de uma política de acompanhamento de egressos que contemple a dinâmica das atuais demandas profissionais e sociais bem como programas de educação continuada voltados aos egressos do Programa.

**Palavras-chave:** Egresso; Mestrado em Educação: Currículo; Formação acadêmica; Atuação profissional.

## ABSTRACT

ABI RACHED, Maria Aparecida da Silva. **A study on graduates from the Master's course in the Graduate Program in Education: Curriculum – 2013-2020**. 2022. 111 p. Thesis (Master's in Education: Curriculum) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

The study of the relation between academic education and professional performance of graduates with the proposals of the Master's *stricto sensu* courses represents, nowadays, increasingly pertinence and importance. This is so because the Graduate Programs, including the Master's Program in Education: Curriculum of the *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* (PUC-SP), need, given current issues, to focus on this relational process in order to understand professional and social demands in greater depth. Thus, the objective of this study is to measure the possible impacts related to the training and performance of the Master of Education: Curriculum, from the profile of graduates from the period 2013-2020, in view of their academic and professional paths, as indicators to the incorporation of new demands and propositions to the Graduate Program in Education: Curriculum of PUC-SP. The theoretical foundation that supports the present investigation is based on the contributions of the following works: Apple (1999); Chizzotti (2013); Feldmann (2009, 2018); Feldmann, Masetto and Freitas (2016); Freire (2006); Lousada and Martins (2005), Martins and Noffs (2018); Pena (2000); Perrenoud (2013); Ribeiro (2005); Sacristán (2017); Tardif (2014), among others. From the methodological point of view, it is a qualitative investigation with a descriptive and interpretive nature, which involves bibliographic and documentary research and field study. Among the research findings, the importance of implementing a policy for monitoring graduates that addresses the dynamics of current professional and social demands as well as continuing education programs aimed at graduates of the Program stand out.

**Keywords:** Graduate; Master's in Education: Curriculum; Academic education; Professional performance.

## LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFAM	Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
CELAM	Conferência Episcopal para a América Latina
CES	Câmara de Educação Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
COVID	Corona Vírus Disease
DAV	Diretoria de Avaliação da CAPES
ETEC	Escola Técnica Estadual
FUNDASP	Fundação São Paulo
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SAE	Secretaria de Administração Escolar da Graduação
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TUCA	Teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UNE	União Nacional dos Estudantes

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Fundamentos, estrutura e processo de formação de professores .....	38
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1.** Representação gráfica dos alunos egressos do Mestrado, período 2013-2020, no contexto do processo acadêmico do Doutorado em Educação: Currículo .....65

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Distribuição de dissertações e teses defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo os cursos Mestrado e Doutorado, período 2013- 2020 .....	60
<b>Tabela 2.</b> Distribuição de dissertações (Mestrado) defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo linhas de pesquisa, período 2013- 2020. ....	61
<b>Tabela 3.</b> Distribuição de dissertações (Mestrado) defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo sexo, período 2013- 2020 .....	62
<b>Tabela 4.</b> Percentual de Mestres titulados em Educação: Currículo, período 2013- 2020, segundo prosseguimento de estudos no nível Doutorado.....	62
<b>Tabela 5.</b> Distribuição de Mestres titulados em Educação: Currículo, período 2013-2020, segundo área de atuação em Educação.....	63

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Indicadores e critérios de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior relacionados aos egressos. SINAES, 2006. ....	25
<b>Quadro 2.</b> Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.....	47
<b>Quadro 3.</b> Orientação básica para realização dos créditos do Mestrado .....	51
<b>Quadro 4.</b> Perfil dos sujeitos da pesquisa, segundo faixa etária, formação inicial, ano de defesa do Mestrado e ano de ingresso no Doutorado, período 2013-2020.....	64
<b>Quadro 5.</b> Atuação profissional dos egressos do Mestrado Educação: Currículo, período 2013-2020, segundo respondentes do questionário aplicado.....	66
<b>Quadro 6.</b> Categorias de análise e respectivas questões.....	67

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>2. O EGRESSO DA PÓS -GRADUAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>22</b>
<b>3. REFLETINDO SOBRE CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES .....</b>	<b>30</b>
<b>4. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CURRÍCULO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP .....</b>	<b>42</b>
<b>5. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA .....</b>	<b>54</b>
5.1 Sobre o levantamento dos dados estatísticos .....	56
5.2 Sobre a aplicação do questionário online .....	56
<b>6. ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....</b>	<b>60</b>
6.1 Caracterização dos egressos do Programa – levantamento quantitativo dos dados .....	60
6.2 A tessitura revelada: análise dos resultados .....	63
6.2.1 Apresentação dos perfis dos sujeitos de pesquisa .....	64
6.2.2 Apresentação das categorias de análise .....	67
6.2.3 Análise das categorias .....	68
6.3 Achados da Pesquisa .....	76
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>80</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>84</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>92</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>98</b>

*A educação não transforma o mundo.  
Educação muda as pessoas.  
Pessoas mudam o mundo.*

*Paulo Freire, 2006*

## 1. INTRODUÇÃO

Sou a terceira filha de uma família de quatro irmãos. Meus pais são nordestinos, da Paraíba, e tiveram pouco acesso aos estudos e com isso valorizaram muito que todos nós frequentássemos a escola. Meu pai nunca frequentou a escola, pois não havia uma na cidade onde morava. Desde cedo começou a trabalhar na roça com meu avô para garantir o sustento da família. O pouco que sabia aprendeu em casa com uma das irmãs, a única de quinze irmãos que aprendeu a ler e escrever na escola e teve o “dever” de ensinar os outros irmãos. Minha mãe frequentou até o quarto ano do antigo primário, pois não tinha escola ginásial na sua cidade. A história de vida dos meus pais refletiu sempre durante a minha vida acadêmica, para que valorizasse o acesso aos estudos. Sempre estudei em escola pública, iniciei no terceiro ano da pré-escola. Minha mãe sempre foi dona de casa e não queria tirar a vaga dos filhos de outras mães que trabalhavam. O interessante nisso é que ela fazia muitas atividades educativas para que não ficássemos atrasados. Lembro-me dela preparando um bolo e perguntando quais as vogais que estavam escritas no pacote de açúcar. Fez questão que entrasse na escola sabendo escrever o nome, sinônimo de muito orgulho para ela.

Cursei o ensino primário e ginásial (hoje o ensino fundamental I e II) na mesma escola, muito próximo à minha residência, na Vila Brasilândia de São Paulo/SP. Tenho amigos dessa época até hoje. No ano de 1994 prestei o vestibulinho<sup>1</sup> para entrar no Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), unidade Experimental da Lapa, e lá cursei o magistério e o ensino médio (antigo colegial) e ainda receberia uma bolsa de estudos. Fui aprovada e aí teve início minha experiência com a área de educação.

A vida me levou por outros caminhos, realizei o curso técnico de “Administração de Empresas” na Escola Técnica Estadual (ETEC) e comecei a fazer estágio no Banco do Brasil. Vale ressaltar todo significado e importância desse ensino profissionalizante, muito bem estruturado, cumprindo realmente o papel a que se propõe. Minha vida profissional foi se direcionando para a área administrativa, trabalhei em diversas empresas e somente consegui

---

<sup>1</sup> O termo “vestibulinho” vem de uma analogia com “vestibular”. Refere-se a um exame de seleção de candidatos para vagas em escolas que oferecem o Ensino Médio e/ou Ensino Técnico de nível Médio. (PROFITEC, 2017).

ingressar na faculdade aos 26 anos, com auxílio integral do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e cursei Administração de Empresas.

Após cinco anos trabalhando na área administrativa financeira de uma grande empresa de transporte de valores, o sentimento de acomodação tomou conta de mim. Não tinha nenhuma perspectiva de crescimento profissional e isso muito me incomodava. Infelizmente, meu desligamento coincidiu com um problema de saúde do meu pai. Acompanhei sua reabilitação por aproximadamente dezoito meses e nesse período participei do processo seletivo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Esse processo teve um período de quase um ano, entre avaliação de conhecimentos, dinâmicas de grupo, entrevista com departamento de seleção e entrevista com o setor. Isto me chamou muita atenção, pois nunca tinha participado de um processo assim.

Em abril de 2008, iniciei minhas atividades na PUC-SP, no atendimento da Faculdade de Direito. No final desse mesmo ano, toda a universidade iniciou uma reestruturação. Em dezembro esse setor deixou de existir e fui transferida para a Secretaria de Administração Escolar da Graduação (SAE). Trabalhei nesse setor durante dez meses, quando me submeti a processo de seleção externa e fui aprovada para trabalhar na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Em outubro de 2009 iniciei minhas atividades e um também grande desafio. Primeira vez que trabalhei sozinha e desconhecia o funcionamento de um curso *stricto-sensu*; todo esse universo de descobertas e aprendizados foi me envolvendo e fascinando.

A experiência desenvolvida no Programa Educação: Currículo tornou-se uma força decisiva para cursar o Mestrado; essa determinação me levou a pleitear uma bolsa de estudos pela PUC-SP por ser funcionária, desde que cumprisse como uma das exigências a escolha de um tema de investigação relacionada à minha área de trabalho. Sempre fui apaixonada pelo campo da educação, desde o curso de magistério e, quando comecei a trabalhar no Programa tive, ainda mais, a certeza que queria fazer o Mestrado nessa área.

A vivência na área administrativo-acadêmica me possibilitou perceber a preocupação com o acompanhamento dos egressos. Apesar de muitos orientadores terem contato e saberem de suas trajetórias acadêmico-profissionais, ainda assim não há registros aprofundados, até o momento, considerando-os na trajetória do Programa. Foi dessa forma que passei a me interessar pelo estudo dos egressos, a ponto de em 2019 ter submetido o projeto à coordenação

do curso, com vistas a investigar este contingente no Programa Educação: Currículo. Sendo assim, este estudo encontra-se voltado aos egressos do curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo englobando o período de 2013 a 2020.

Destaco que no universo da Pós-Graduação gradualmente fui tomando ciência do processo de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da sua importância para o funcionamento do curso e para os seus alunos.

Os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas ao Programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Esta análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no CTC-ES<sup>2</sup>, que homologa os resultados finais. São estes resultados que fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente. (CAPES, 2021b).

Cada Programa é avaliado, por meio do corpo docente, discente, produções intelectuais, dissertações e teses produzidas, com a inclusão também dos egressos. Nesse sentido, nos últimos anos a preocupação com o acompanhamento de egressos passou a ter dimensão mais ampliada. Isto porque, em 2013 a CAPES adotou a Plataforma Sucupira<sup>3</sup> como ferramenta para a avaliação. Os Programas de Pós-Graduação passaram a preencher as informações de forma *online* e constante. Anteriormente, o preenchimento ocorria através de um sistema *off-line* e, no prazo determinado todas as informações solicitadas eram enviadas para a CAPES por meio de um arquivo. No período 2017-2020 foi realizada a primeira avaliação quadrienal, quando anteriormente era trienal. Esse novo recurso também trouxe outras exigências e muitas mudanças nas informações solicitadas aos Programas, dentre elas, o módulo ‘egressos’. Dessa forma, tornou-se possível acompanhar a produção de cada egresso após sua titulação.

Por conta de tais exigências, é que a presente investigação centra-se no período 2013 a 2020, já que a partir da Plataforma Sucupira tornou-se possível um levantamento mais

---

<sup>2</sup> A sigla CTC-ES se refere ao Conselho Técnico-Científico da Educação Superior.

<sup>3</sup> Ferramenta *on-line* para coletar informações, realizar análises, avaliações e servir como base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). “A escolha do nome da Plataforma é uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do Parecer n. 977, de 1965. O documento, hoje conhecido como Parecer Sucupira, conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é até os dias de hoje”. (BRASIL, 2020).

detalhado da condição dos egressos. Incluem-se também neste estudo informações adicionais do *site* do Programa, assim como as consultadas na Plataforma Lattes.

Outro ponto a destacar refere-se à importância por conhecer os egressos em termos de seu desempenho profissional na medida em que é fundamental que a Universidade cumpra uma de suas finalidades, como a de qualificar seu alunado para o exercício profissional. Daí a importância por obter informações de retorno referentes à qualidade dos profissionais que vêm formando, assim como ao dimensionamento da inserção desses no mercado de trabalho, conforme assinalam Lousada e Martins (2005). Ressalta também Pena (2000), a existência de reduzidos estudos acerca da temática ‘egressos’, sobretudo no Brasil, com referência aos dados de acompanhamento dos resultados educacionais. Mais especificamente, que o egresso seja considerado em termos de sua trajetória tanto profissional quanto acadêmica.

Nos dicionários Priberam e de Sinônimos, entre outros, egresso significa “ação ou efeito de sair; afastamento, retirada, saída”. Para esclarecimento, este estudo parte do conceito de Egresso como sendo “aquele que efetivamente concluiu seus estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho” (LOUSADA; MARTINS, 2005, p. 73), sendo um dos atores no desenvolvimento econômico e social da sociedade contemporânea. Adiante este conceito será considerado de modo mais aprofundado

Estudos de Pena (2000); Both (1999), entre outros, demonstram que significativa parcela das universidades brasileiras tem se baseado na pesquisa com alunos para avaliar instituições, docentes, cursos e métodos de ensino. Entretanto, um número reduzido delas avalia a trajetória dos egressos a partir do curso finalizado com o intuito de verificar a contribuição deste na sua formação pessoal, acadêmica e profissional.

O acompanhamento da trajetória profissional e acadêmica do egresso ao ser visto como ferramenta de controle estratégico e operacional tende a enfatizar a capacidade formativa de um curso. Por esta razão, se propõe desenvolver esta investigação junto aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, abrangendo o período 2013-2020.

É importante registrar que sobre o egresso há vários aspectos a serem abordados, considerando, por exemplo: o registro e acompanhamento do perfil do egresso; os dados da avaliação da instituição e do curso na perspectiva do egresso; os fatores implicados na inserção do egresso no campo profissional; o relacionamento da instituição com o egresso, entre outros

pontos, segundo Pena (2000). No entanto, destacamos que no presente estudo as investigações concentram-se no acompanhamento do perfil do egresso. Isto porque, uma vez traçado esse perfil, estimamos contribuir ao Programa Educação: Currículo com elementos que promovam possíveis melhorias do curso por meio da construção de novas metas, proposições curriculares, considerando a direção das demandas.

Apresentamos, na sequência, os pontos norteadores desta investigação. Destacamos, pois, como **problema central** do estudo, o seguinte questionamento:

*Quais os possíveis impactos que a construção do perfil de egressos do Mestrado em Educação: Currículo (2013-2020), seu percurso formativo e atuação profissional podem proporcionar para a geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP?*

### **Objetivo Geral**

Dimensionar possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP.

### **Objetivos específicos**

- Caracterizar o processo evolutivo da formação dos egressos do curso Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020.
- Identificar possíveis perfis dos egressos do curso Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020, considerando as repercussões na trajetória acadêmica e na prática profissional.
- Mapear campos de atuação dos egressos do curso Mestrado do Programa de pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020, como um dos indicativos da inserção/promoção desses no mundo do trabalho.

Quanto ao **referencial teórico**, o presente estudo ao considerar questões relacionadas ao currículo, formação de professores, políticas públicas voltadas ao egresso, entre outros

tópicos, conta com a contribuição de autores/pesquisadores, como: Apple (1999); Chizzotti (2013); Feldmann (2009, 2018); Feldmann, Masetto e Freitas (2016); Freire (2006); Lousada e Martins (2005), Martins e Noffs (2018); Pena (2000); Perrenoud (2013); Ribeiro (2005); Sacristán (2017); Tardif (2014), entre outros.

Do ponto de vista **metodológico** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, a partir da aplicação de questionário *online*. Envolve também pesquisa bibliográfica com base em livros, periódicos, dissertações e teses voltados ao estudo sobre egressos na pós-graduação, formação de professores e currículo, além de pesquisa documental sobre a legislação pertinente. A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados *Scielo*, *Google acadêmico*, entre outras, e assinala reduzida quantidade de produções vinculadas à relação dos egressos e pós-graduação, assim como dos egressos de pós-graduação e formação de professores e currículo. Esta investigação é completada com levantamento de dados públicos dos egressos com base na Plataforma Sucupira, assim como com dados obtidos no *site* do Programa Educação: Currículo, além de informações consultadas no currículo dos egressos por meio da Plataforma Lattes.

Partimos da hipótese de que os dados levantados nesta investigação permitam a construção de perfis dos egressos, assim como, proporcionem ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP maior efetividade de suas ações administrativas e educacionais, a ponto de que sejam identificados possíveis ajustes em seus projetos, com impacto no processo formativo e na relação com as demandas da atualidade.

Assim, justificamos este estudo considerando sua relevância do ponto de vista **acadêmico-profissional** dos egressos, tomando por base o desenvolvimento formativo e as mudanças na trajetória de suas atuações profissionais. Também destacamos a relevância do estudo do ponto de vista **social**, já que se trata de temática importante a contribuir com dados atualizados para o aperfeiçoamento do curso e, se necessário adequar currículos e projetos às demandas atuais e futuras, reforçando, ainda mais, o compromisso de excelência no processo formativo.

## 2. O EGRESSO DA PÓS -GRADUAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O presente capítulo diz respeito a algumas ponderações sobre o significado e a abrangência do conceito de Egresso, considerado tanto do ponto de vista etimológico quanto acadêmico. Sendo assim, além de buscar subsídios em fontes como dicionários e textos do campo educacional, também vale-se da legislação pertinente com o fim de apresentar diferentes concepções e esclarecer possíveis pontos divergentes.

### Buscando definições e conceitos

Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa *on-line*, o termo egresso remete a “aquele que saiu”, “que se afastou” ou “que se retirou de algum lugar”. “É um adjetivo que qualifica aquele indivíduo que deixou de pertencer a uma comunidade”.

Por sua vez, o Dicionário de Sinônimos *on-line* apresenta o termo egresso vinculado aos termos afastamento, retirada e saída. Da mesma forma, o Dicionário Aurélio *on-line* se reporta ao egresso a “ação ou efeito de se afastar; afastamento; saída”.

Já do ponto de vista educacional, segundo estudos de Pena (2000), o termo ‘egresso’ é apresentado com variações em seu significado.

[...] no âmbito educacional, parece haver uma divergência quanto à definição de egresso: enquanto alguns profissionais usam o termo egresso para referir-se exclusivamente aos alunos formados, outros são claros ao abranger com essa denominação todos os indivíduos que saíram do sistema escolar por diferentes vias: diplomados, por desistência, por transferência; outros, por sua vez, entre essas categorias, incluem, também, a dos jubilados; uns poucos, porém, revelam não ter bem definido o conceito em questão. (PENA, 2000, p.3).

É possível identificar divergências conceituais de ‘egresso’, uma vez que o termo tanto pode estar relacionado aos alunos que concluíram seus cursos, quanto aos alunos que não mais frequentam o sistema escolar, nominados ‘ex-alunos’, ou porque desistiram, ou por terem solicitado transferência ou até mesmo porque foram jubilados.

Considerando as diferentes visões do termo egresso, apresentamos a seguir alguns pontos relacionados à legislação educacional, iniciando pelo ensino superior na graduação.

## Sobre a legislação

Do ponto de vista da legislação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, define e regulamenta o atual sistema educacional brasileiro. Está baseada nos princípios presentes na Constituição Federal, que reafirmam o direito à educação desde a educação básica até o ensino superior. Novo ([202-]) ressalta que “[...] foi criada para garantir o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública”.

Em destaque os artigos 2º e 3º da LDB, inciso XI, os quais mencionam a importância da relação educação e trabalho. Essa relação remete a uma finalidade e a um objetivo do desenvolvimento humano.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

[... ] XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL, 1996).

Conforme expressado no texto da lei, o ensino deve ter também enfoque no trabalho, voltado para a qualificação do mercado de trabalho.

Mais adiante, o artigo 43º, inciso II, reforça tal questão ao mencionar que a educação superior tem por finalidade “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua” e acrescenta no inciso:

[...] suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração. (BRASIL, 1996).

No que se refere à avaliação no ensino superior, a LDB (1996) em seu artigo 9º assinala que compete à União:

VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

VIII - assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.

IX - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino. (BRASIL, 1996).

Para tanto, a avaliação da educação superior amparada nessas prerrogativas necessita assegurar a integração da avaliação com as políticas de Estado tendo como um dos seus fins a qualidade do ensino. Neste contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. (BRASIL, 2004). Ressalta-se que um dos pontos avaliados está a questão da política de acompanhamento de egresso.

Outro documento a destacar é a Portaria n° 300 do Ministério da Educação (MEC), de 30 de janeiro de 2006 que aprovou o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior, do SINAES.

Art. 2º Em observância ao disposto no § 1º do art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Instrumento referido no art. 1º deverá prever, quanto às universidades, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação *stricto sensu*, considerando satisfatório o funcionamento de pelo menos um programa de doutorado e três programas de mestrado, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes. (BRASIL, 2009, p. 174).

A dimensão 9.3 deste instrumento, na íntegra, trata de Políticas de atendimentos aos estudantes egressos, conforme excertos citados abaixo, no Quadro 1.

**Quadro 1. Indicadores e critérios de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior relacionados aos egressos. SINAES, 2006.**

Indicadores a serem avaliados	Critérios
9.3.1. Política de acompanhamento do egresso	<p>5 - Quando existe política de acompanhamento do egresso de forma plenamente satisfatória; práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro, ação direcionada; consistência nas práticas; política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; quando existe na IES uma linha permanente de estudos e análises sobre alunos egressos, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• mecanismos para a criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;</li> <li>• mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a instituição e seus egressos;</li> <li>• mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho;</li> <li>• mecanismos de utilização das opiniões dos egressos para aperfeiçoamento do processo de formação.</li> </ul> <p>4 - Quando existe política de acompanhamento do egresso de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p> <p>3 - Quando existe política de acompanhamento do egresso de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p>

	<p>2 - Quando existe política de acompanhamento do egresso de forma eventual ou acidental.</p> <p>1 - Quando não existe política de acompanhamento do egresso.</p>
<p>9.3.2. Programas de educação continuada voltados para o egresso</p>	<p>5 - Quando existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma plenamente satisfatória; as práticas encontram-se consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro, ação direcionada; consistência nas práticas; política institucional assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; quando existem na IES programas voltados para a constante atualização do egresso caracterizados por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• realização de seminários e outros eventos congêneres;</li> <li>• realização de cursos de curta duração ou de especialização, elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.</li> </ul> <p>4 - Quando existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p> <p>3 - Quando existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p> <p>2 - Quando existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma eventual ou acidental.</p> <p>1 - Quando não existem programas de educação continuada voltados para o egresso.</p>

**Fonte:** BRASIL. Ministério da Educação. Avaliação externa das Instituições de Ensino Superior: diretrizes e instrumentos. 2006b, p. 164-165.

O Quadro 1 aponta alguns indicadores que objetivam avaliar a qualidade do ensino e a adequação dos currículos envolvendo mecanismos para uma política de acompanhamento de egressos satisfatória. Ressaltam-se também os programas de educação continuada voltados para o egresso, com práticas consolidadas e institucionalizadas, ações direcionadas e voltadas para a constante atualização do egresso. Esses indicadores demonstram como as instituições devem realizar o acompanhamento dos seus egressos, bem como suas práticas e ações durante o processo.

Com base em tais considerações, Michelan et al.(2009) apontam aspectos importantes no sentido de captar elementos a serem investigados sobre os egressos na medida em que este contingente tem muito a colaborar com as instituições educacionais, entre os quais:

[...] a) informações quanto à formação acadêmica no ensino, pesquisa e extensão: cursos de graduação e pós-graduação realizados; produção científica, participação em grupos e projetos de pesquisa, em eventos, estágios, intercâmbios [...];b) aceitação do egresso no mercado: avaliar o grau de aceitação do egresso no mercado, para que seja possível a realização de adaptações curriculares no curso; c) histórico profissional: situação de trabalho atual, empresa em que trabalha e que já trabalhou, tipo e setor das empresas[...].(MICHELAN et al., 2009, p.6).

Os autores observam também que a proposta de acompanhar e obter informações sobre os egressos visa, por sua vez, dimensionar o impacto das ações institucionais na formação dos profissionais formados e no mercado de trabalho.

Apesar de algumas diferenças conceituais, este estudo baseia-se na legislação que rege a pós-graduação no Brasil, o Parecer da Câmara de Educação Superior (CES)/Conselho Federal de Educação (CFE) nº 977, aprovado em 03 de dezembro de 1965. Esse documento trata da definição dos cursos de pós-graduação, designa todo e qualquer curso que se segue à graduação e faz a distinção entre *sensu stricto* e *lato sensu*.

[...] a pós-graduação *sensu stricto* apresenta as seguintes características fundamentais: é de natureza acadêmica e de pesquisa e mesmo atuando em setores profissionais tem objetivo essencialmente científico, enquanto a especialização, via de regra, tem sentido eminentemente prático-profissional; confere grau acadêmico e a especialização concede certificado; finalmente a pós-graduação possui uma sistemática formando estrato essencial e superior na hierarquia dos cursos que constituem o complexo universitário. (BRASIL, 1965).

Retomando o significado do termo 'egresso', segundo o Lousada e Martins (2005, p.74) é “[...] aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”. Para Michelan et al (2009, p. 3) “o egresso é a pessoa que se forma na instituição, sendo necessária a exposição de seu perfil [...] ”. Isto porque “o currículo é concebido como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais sócio-antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso”. (BRASIL, 2006b, p.36). Dessa forma, compete a cada área/curso contemplar em suas diretrizes curriculares o perfil dos seus egressos.

Mais adiante, o relatório técnico da Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV) – Egressos da pós-graduação: áreas estratégicas conceitua como egresso “[...] todo portador de diploma de pós-graduação”. (CAPES, 2017, p.3).

Reafirma-se assim, para este estudo, o egresso como aquele que cumpriu a proposta curricular de um curso de pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento, no caso Educação: Currículo.

A avaliação de egressos, exigência da CAPES, é de suma importância para a existência e manutenção de um Programa de Pós-Graduação. Assim discorre Both (1999):

A avaliação da Universidade por ex-alunos torna-se um dos componentes de fundamental importância, tendo em vista estar percebendo o aluno que passou pela Instituição a real contribuição que seu curso lhe propiciou para o desempenho de suas funções e atividades no dia-a-dia. (BOTH, 1999, p.152).

Neste sentido, a avaliação é uma atividade complexa, um processo que envolve diferentes momentos e diversos atores da comunidade acadêmica, integrada por docentes, discentes e egressos e funcionários técnico-administrativos. A avaliação é um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas, expressões do vivido e do planejado como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade. É uma atividade política e técnica que requer habilidades e competências de todos os envolvidos nesse processo de construção coletiva, o que implica na decisão da instituição de investir na formação acadêmica, bem como proporcionar as condições para a integração do ensino com a realidade social, com ênfase no impacto da avaliação no processo de transformação social.

### 3. REFLETINDO SOBRE CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Este capítulo apresenta breve reflexão sobre currículo e sua relação com a formação de educadores. A temática é ampla e envolve muitas vertentes. Apesar de extensa essa temática, este tópico tem por objetivo destacar a importância do currículo, sobretudo, na atualidade e, neste contexto o papel significativo na formação de educadores e na formação do Mestre em Educação: Currículo.

O currículo se configura como um dos campos de estudo no âmbito educacional de fundamental importância. Isso porque se constitui para além de uma tradicional visão de conjunto de conteúdos, uma vez que a sua concepção implica na configuração e na dinâmica do contexto escolar e a todos os que dele fazem parte, incluindo a inter-relação deste com a realidade social mais ampla. Daí porque contempla questões abrangentes tanto do ponto de vista pedagógico, quanto político, histórico, social, entre outros pontos.

Fernandes (2014) traz algumas definições da palavra Currículo, que etimologicamente deriva do verbo latim *currere* (correr) e do substantivo *curriculum* cujo sentido é curso, carreira, trajetória, caminho, percurso, jornada. No Dicionário Aurélio (2009), significa “as matérias constantes em um curso”, entendendo-se que são as disciplinas a serem cursadas em um determinado percurso formativo.

Ainda, segundo Fernandes (2014), currículo também apresenta a influência das ideias calvinistas, onde o termo *curriculum* foi utilizado para descrever a trajetória, o percurso, a forma de vida que os adeptos de Calvino deveriam seguir. Já sob a influência da literatura educacional americana foi utilizada em países europeus com o sentido verbal de ação (correr) ou mesmo do sentido substantivado (trajetória, percurso) identificado na origem da palavra, o currículo passa a relacionar-se com a organização do ensino, com o campo pedagógico.

É difícil situar a origem do currículo em um dado momento, porém, entende-se que o currículo coincide com a realidade escolar, a orientar o percurso educativo e a prática educativa em sua totalidade.

Fernandes (2014) aponta:

[...] Como se vê, não há um consenso sobre a origem, como também é problemática sua conceituação. No entanto, com a emergência dos estudos curriculares no século XX, buscou-se sistematizar um campo de pesquisa e

estudo especializado o qual tem contribuído para o entendimento sobre currículo. Vale lembrar que antes da sistematização desse campo, as teorias pedagógicas e educacionais, de certa forma, sempre fizeram pressuposições sobre o currículo, embora não tenham utilizado o termo.

[...] Silva (2002) lembra que há antecedentes na história da educação ocidental, moderna, institucionalizada, de preocupações com a organização de atividade educacional e cita a obra *Didactica Magna*, de Comenius, como exemplo. (FERNANDES, 2014, p.12).

Tradicionalmente, a visão de currículo se manteve voltada a uma concepção técnica dos conhecimentos.

Malta (2013) destaca que:

[...] de acordo com as perspectivas tradicionais, o currículo era concebido como uma questão simplesmente técnica, pois se resumia em discutir as melhores e mais eficientes formas de organizá-lo e aceitar mais facilmente o *status quo*, os conhecimentos e os saberes dominantes pretendendo ser apenas teorias neutras, científicas ou desinteressadas. (MALTA, 2013, p.340).

A concepção de currículo foi se complexificando, uma vez que também passou a considerar perspectivas do campo ético e moral, conforme retoma Malta (2013):

Quanto às perspectivas críticas e pós-críticas, o currículo se tornaria mais complexo na medida em que essas perspectivas passaram a concebê-lo como um campo ético e moral. Essas, em contraste, argumentam que nenhuma teoria é neutra, científica ou desinteressada, mas que implica, inevitavelmente, relações de poder as quais se preocupam com as conexões entre saber, identidade e poder. (MALTA, 2013, p.341).

Contudo, o currículo mudou e vem mudando em sua concepção.

Arroyo (2015, p. 49), com base em Sacristán (2013), lembra que o currículo tem se transformado em um dos pontos de significado mais consistentes para compreender a educação na diversidade de contextos sociais e culturais, convertido em uma ferramenta de normatização do conhecimento e das práticas educativas, condicionando as práticas docentes e discentes. “Condiciona o direito à educação, ao conhecimento, aos valores, à cultura dos educandos/as que frequentam as escolas”.

À medida que o currículo é um lugar privilegiado para analisar a comunicação entre as ideias e os valores, por um lado, e a prática, por outro, supõe uma oportunidade para realizar uma integração importante na teoria curricular. Valorizando adequadamente os conteúdos, os vê como linha de conexão da cultura escolar com a cultura social. Mas a concretização de tal valor só pode ser vista em relação com o contexto prático em que se realiza, o que, por sua

vez, está multicondicionado por fatores de diversos tipos, que se convertem em agentes ativos do diálogo entre o projeto e a realidade. Sem expressão da relação teoria-prática em nível social e cultural, o currículo molda a própria relação na prática educativa concreta e é, por sua vez, afetado por ela. (SACRISTÁN, 2017, p. 53).

Sacristán (2017) complementa apresentando algumas definições de currículo e elenca como este pode ser analisado a partir de cinco âmbitos formalmente diferenciados:

- O ponto de vista sobre sua função social como ponte entre a sociedade e a escola; Projeto ou plano educativo, pretensão ou real, composto de diferentes aspectos, conteúdos, etc.
- Fala-se de Currículo como expressão formal e material desse projeto que deve apresentar, sob determinado formato, seus conteúdos, suas orientações e suas sequências para abordá-lo, etc.
- Referem-se ao currículo os que entendem como campo prático. Entendê-lo assim supõe as possibilidades de: 1) analisar os processos instrutivos e a realidade da prática a partir de uma perspectiva que lhes dota de conteúdo; 2) estudá-lo como território de intersecção de práticas diversas que não se referem apenas aos processos de tipo pedagógico, interações e comunicações educativas; 3) sustentar o discurso sobre interação entre a teoria e a prática na educação;
- Referem-se a ele os que exercem um tipo de atividade discursiva acadêmica e pesquisadora sobre todos esses temas. (SACRISTÁN, 2017, p. 14-15).

O conceito resultante dessa análise é a base para compreender a prática educativa e a função da escola. O currículo está ligado ao que a escola faz de concreto num determinado sistema social, considerando também um determinado momento social e histórico. McNeil (1983) apud Sacristán (2017, p. 15) diz que é a forma de ter acesso ao conhecimento, não podendo esgotar seu significado em algo inerte, mas através das condições em que se realiza e se converte numa forma peculiar de entrar em contato com a cultura.

O conceito amplo de currículo remete a sua importância e multidimensionalidade. Assim é que para Apple (1999),

O currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos que, de algum modo, aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. É sempre parte de uma tradição seletiva, da seleção de alguém, da visão de algum grupo de conhecimento legítimo. O currículo é produto das tensões, conflitos e compromissos culturais, políticos e econômicos que organizam e desorganizam um povo. [...] como conhecimento oficial, enquanto o conhecimento de outros grupos raramente consegue ver a luz do dia, revela algo de extremamente importante sobre quem tem o poder na sociedade. (APPLE, 1999, p. 51).

Em relação à diversidade cultural, social, étnica e racial assinala-se que esta é parte do processo formativo voltado à valorização e ao reconhecimento das diferenças, conforme complementa Arroyo (2015):

Continua se afirmando a velha organização dos conhecimentos em uma base nacional comum a ser completada por uma parte diversificada ou que contemple as diversidades regionais e locais. Parte diversificada porque exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. As afirmações das diversidades sociais, étnicas, raciais, dos campos são apenas reconhecidas como contribuições para a base nacional comum do currículo e das disciplinas. Assim, a Lei de Diretrizes e Bases – LDB n. 9.394/96 sugere que sejam reconhecidas as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro... a ser incluídas no ensino da História do Brasil, assim como as contribuições dos diversos grupos étnicos na formação da sociedade brasileira... Essa concepção e estrutura de currículo avançam no reconhecimento das diferenças, porém as reinterpretam como contribuições. Mas quem define o que contesta ou contribui na compreensão do núcleo comum e especificamente ao enriquecimento da história social, política, cultural de formação brasileira? Esse reduzir o reconhecimento das diferenças às contribuições termina ignorando e ocultando a produção histórica dos diferentes como desiguais, sua histórica segregação como trabalhadores, como classe, raça, etnia, camponeses. Ignora a destruição de suas culturas, saberes, identidades. Sobretudo, esse reconhecimento dos diferentes nos documentos, políticas e diretrizes. O que termina ocultando e descaracterizando os processos de afirmação política, econômica, social, de afirmação dos diferentes em lutas tão radicais por terra, território, trabalho, teto, renda, memórias, culturas, identidades. Por outro projeto de sociedade. Essa radicalidade política não cabe nessa dicotomia em que continuam estruturados os currículos: base comum nacional a ser complementada por uma parte diversificada que contemple as diversidades regionais e locais e até as contribuições das diferentes culturas e etnias na formação da sociedade brasileira. (ARROYO, 2015, p.56).

Diante do acima exposto, Michael Young (2014) pondera pontos relacionados ao objeto da teoria do currículo. Chama atenção o autor para a complexidade envolvendo a concepção que se tem de currículo. Para tanto, assinala tratar-se de ...

[...] um sistema de relações sociais e de poder com uma história específica; isso está relacionado com a ideia de que o currículo pode ser entendido como “conhecimento dos poderosos”; sempre é também um corpo complexo de conhecimento especializado e está relacionado a saber se e em que medida um currículo representa “conhecimento poderoso” – em outras palavras, é capaz de prover os alunos de recursos para explicações e para pensar alternativas, qualquer que seja a área de conhecimento e a etapa da escolarização. (YOUNG, 2014, p.201).

O autor ressalta que o “conhecimento dos poderosos” é definido por quem detém o conhecimento. Historicamente e mesmo hoje em dia, quando pensamos na distribuição do acesso à universidade, aqueles com maior poder na sociedade são os que têm acesso a certos tipos de conhecimento; é a esse que eu chamo de “conhecimento dos poderosos”. (YOUNG, 2017, p. 1294).

A teoria do currículo não estabeleceu um bom equilíbrio entre esses dois aspectos e concentrou-se excessivamente no currículo como “conhecimento dos poderosos” e negligenciou o currículo como “conhecimento poderoso”. Com isso, algumas questões sobre o conhecimento são evitadas, retomando Young (2014):

- O que há de poderoso no conhecimento que é característico dos currículos das escolas de elite?
- Por que, às vezes, os professores se assustam com a ideia do conhecimento e acham que devem resistir a ele, como algo inevitavelmente opressivo e não como algo libertador que deve ser encorajado?
- O que há de poderoso nesse “conhecimento poderoso”?
- Por que esse “conhecimento poderoso” deve ser separado do conhecimento cotidiano dos alunos, mesmo que alguns alunos possam facilmente considerá-lo alienante?
- Quais são as formas especializadas que o currículo pode assumir, suas origens, seus propósitos e seus processos de seleção, sequenciamento e progressão? (YOUNG, 2014, p.201).

Malta (2013) ao considerar Freire (2003) destaca que o currículo não se resume ao conceito de educação bancária, pressupondo o conhecimento como constituído por informações e fatos a serem simplesmente transferidos do professor para o aluno, instituindo, assim, um ato de depósito bancário. O currículo não pode ser desvinculado das pessoas envolvidas no ato de conhecer. A educação não se resume apenas em transmitir o conhecimento, onde o professor tem um papel ativo e o aluno de recepção passiva.

Freire (2003) propõe um novo conceito de educação problematizadora, no qual defende que não existe uma separação entre o ato de conhecer e aquilo que se conhece e que o conhecimento é sempre intencionado, ou seja, dirigido para alguma coisa. O conhecimento envolve intercomunicação e é por meio dela que os homens se educam. O autor (id. 2003) concebe o ato pedagógico como um ato dialógico e utiliza, em seus escritos, o termo conteúdos programáticos. No entanto, existe uma diferença em relação às teorias tradicionais, especificamente na forma como se constroem esses conteúdos. Em seu método, Freire (2003) utiliza as próprias experiências de seus alunos para determinar os conteúdos programáticos, tornando, assim, o conhecimento significativo para quem aprende. No entanto, não nega o papel dos

especialistas para organizar os temas de forma interdisciplinar. Os conteúdos são definidos junto com os educandos e na realidade em que estão situados. Ele elimina a diferença entre cultura popular e cultura erudita e permite que a primeira também seja considerada conhecimento que legitimamente faz parte do currículo. (MALTA, 2013, p. 349).

Dada a importância que se reveste o currículo, Saviani (1995) destaca que:

E aqui nós podemos recuperar o conceito abrangente de currículo (organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares). Um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria. (SAVIANI, 1995, p. 23).

Quem educa? Por que educa? O que ensina? Como se ensina? Quais os meios e fins? Tais questões importantes nos remetem a refletir que todos os envolvidos no ato educativo devem, também, integrar o processo contínuo de se pensar a organização curricular da escola. Entende-se que todos os envolvidos devem pensar e repensar sobre sua ação no espaço escolar. Significa, em outras palavras, pensar criticamente em sua plena participação no ato educativo.

Tendo em vista a complexidade da construção de um currículo, assim como dos desafios do tempo contemporâneo, recorremos a Freire (2000) quando afirma que:

O exercício de pensar o tempo todo, de pensar a técnica, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, de quem, o contra quê, o contra quem são exigências fundamentais de uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo (FREIRE, 2000, p. 102).

No que se refere especificamente ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, este concebe que o Currículo,

[... ] não se reduz a um conjunto de prescrições escolares formais. Ele é, antes, considerado em seu caráter histórico, portanto conflitivo, atravessado por interesses e direitos econômicos, sociais, científicos, tecnológicos e culturais, em meio à diversidade de sujeitos, grupos e ações, pelos quais se realiza. O Programa mantém-se criticamente alerta aos desafios e riscos do paradigma curricular focado na ideia de competências, que vem sendo assumido em muitos países como princípio normativo de seus sistemas nacionais de educação. (PUC-SP, 2021a).

Feldmann (2009), responsável pelo Grupo de pesquisa 'Formação de Professores e Cotidiano Escolar, apresenta o seguinte conceito de currículo:

[...] construção epistemológica e social do conhecimento, concretizada em espaços educativos e vivenciada em movimentos de tensões e lutas pela ocupação territorial de saberes. Nesses movimentos se mostram as delimitações dos significados dos campos de conhecimento, seus processos (discursos e métodos) e o sentido dos sentidos na vida das pessoas envolvidas. (FELDMANN, 2009, p. 73).

Por sua vez, Martins e Noffs (2018) apontam que o currículo não pode ser observado sem levar em consideração sua constituição social, cultural e histórica. A teoria curricular não pode apenas atentar-se à organização e estrutura do conhecimento em forma de disciplinas a serem cursadas “[...] as concepções, tanto de educação como de currículo, estão em relação contínua de diálogo com os determinantes sociais, culturais, científico-tecnológicos, tecnológicos e programáticos no qual se enraízam”. (MARTINS; NOFFS, 2018, p. 77).

Essa reflexão remete à importância do currículo na formação de professores, daqueles que serão responsáveis pela formação do indivíduo em todas as áreas do conhecimento. Giroux (1997) defende que o currículo de formação de professores seja uma forma de política cultural em que as práticas sociais, políticas e econômicas sejam categorias centrais para a análise do processo de socialização desenvolvido pela escola contemporânea. Desse modo:

O projeto de “fazer-se” um currículo de política cultural como parte de um programa de formação de professores consiste na ligação da teoria social radical a um conjunto de práticas estipuladas, através do qual os professores em formação sejam capazes de dismantelar e questionar os discursos educacionais favorecidos, muitos dos quais foram vítimas de uma racionalidade hegemônica instrumental que limita ou ignora os imperativos de uma democracia crítica. (GIROUX, 1997, p. 203).

Nesse sentido, o currículo passa a ser concebido como referência ampla, ou seja a problemática educacional comporta também questões sociais, políticas, culturais, entre outras.

O projeto do sistema escolar encarna-se no seu currículo, conjunto de objetivos e de conteúdos de formação. Apesar das controvérsias a respeito, nunca extintas, o currículo está inscrito em textos que têm força de lei e não podem ser inconsequentes, mesmo se subsiste certa margem de interpretação. Parece-me de bom senso tomar o currículo como a referência última, à qual se reportam as formas e as normas de excelência escolar. Isso é mais ou menos óbvio. (PERRENOUD, 2003, p. 18).

Feldmann, Masetto e Freitas (2016) ressaltam a importância do currículo na formação dos educadores, pressupondo a integração teoria e prática, assim como a reflexão e o debate no trabalho pedagógico.

Os conhecimentos curriculares devem, portanto, compor a formação dos docentes e gestores desde o seu início nos cursos de licenciatura, bem como na formação continuada no contexto escolar. Para tanto, torna-se imperioso que o currículo constitua-se como um eixo integrador da formação dos educadores.

Na medida em que se estabelece como eixo, o currículo tem o potencial, como explicitado por Freitas (2016), de integrar as teorias sobre o trabalho pedagógico curricular entre si com o trabalho pedagógico curricular no contexto escolar.

O currículo torna-se um fomentador e facilitador da reflexão, do debate e da construção de conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos educativos ao se priorizar a investigação na prática sobre o desenho, o planejamento do currículo, sua execução e gestão.

Toma-se também o inspirador de novas modalidades da formação inicial e continuada de educadores atualizando e ressignificando continuamente o trabalho pedagógico curricular. (FELDMANN; MASETTO; FREITAS, 2016, p. 1147-1148).

O fato de se considerar o currículo desde o início da formação dos educadores demonstra a importância do que é ser professor. Durante toda a vivência profissional, o docente estará em constante formação, mas a base, a formação inicial garante fundamentos importantes para que esse professor viva e considere a docência como um processo de busca contínua voltada para a atualização e o aperfeiçoamento. A formação continuada é de extrema importância no processo de desenvolvimento pessoal e profissional do educador.

Vale lembrar que nas vivências educativas ocorrem o enriquecimento e aprimoramento das habilidades e competências para o desenvolvimento profissional. Masetto (2010, p.185) afirma que “em aula aprendem-se habilidades e competências para o desempenho profissional, para aplicação dos conhecimentos adquiridos à vida profissional e à solução de problemas”.

O processo de formação dos educadores é um grande desafio.

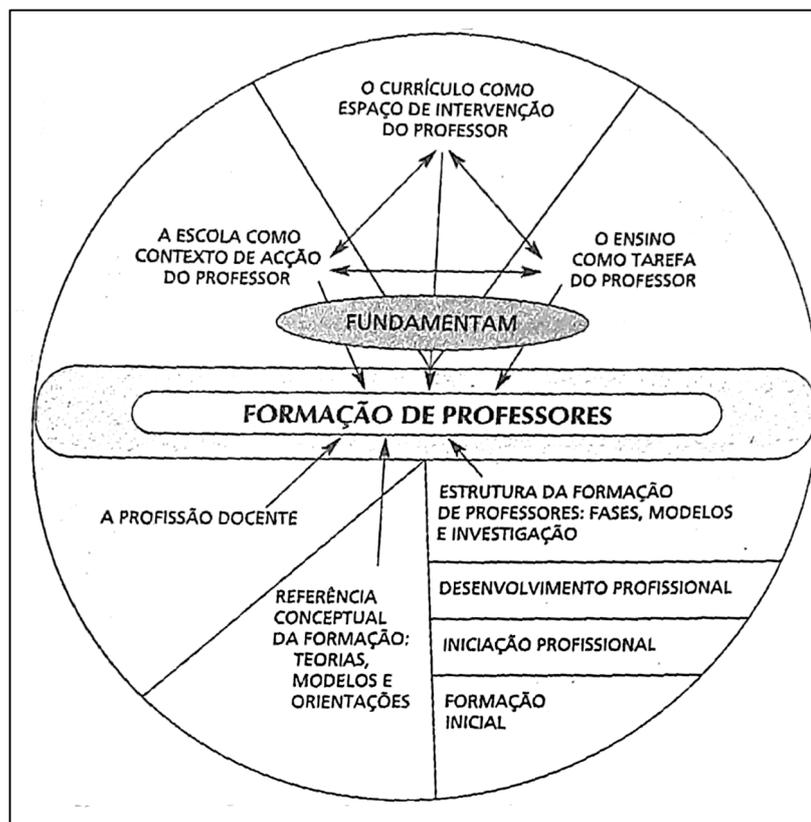
Formar professores com qualidade social e compromisso político de transformação tem se mostrado um grande desafio às pessoas que compreendem a educação com um bem universal, com espaço público, como direito humano e social na construção da identidade e no exercício da cidadania. (FELDMANN, 2009, p. 71).

O papel do educador vem sendo modificado e ampliado no decorrer dos anos. É preciso ter clareza do currículo de formação para que auxilie na criação de significados para o aluno que será o futuro professor. O educador é o sujeito que processa saberes, valores e atitudes e, em conjunto com o outro, faz a leitura e releitura do mundo. A busca pelo conhecimento é permanente e contínua e deve acontecer de forma coletiva. Feldmann (2009, p. 77) aponta que esse processo de formação “caminha junto com a produção da escola em construção por meio de ações coletivas, desde a gestão, as práticas curriculares e as condições concretas de trabalho vivenciadas”.

Garcia (1999, p. 27), por sua vez afirma que “a formação de professores deverá levar a uma aquisição (no caso de professores principiantes) ou a um aperfeiçoamento ou enriquecimento da competência profissional dos docentes implicados nas tarefas de formação”.

A Figura 1 apresentada por Garcia retrata a estrutura conceptual de formação de professores.

**Figura 1. Fundamentos, estrutura e processo de formação de professores**



Fonte: GARCIA, 1999, p. 12.

Evidencia-se a formação de educadores como uma área em desenvolvimento, enfatizando o processo formativo como constante, seja na formação inicial, no desenvolvimento profissional ou na formação continuada, tendo como norteador o currículo, como um espaço de intervenção do professor.

Feldmann (2009, p.72), por sua vez, enfatiza que “as pessoas não nascem educadores, se tornam educadores quando se educam um com o outro”. As trocas de experiências favorecem o processo formativo, com aprimoramento e transformação dos conhecimentos. Fazem parte do desenvolvimento profissional.

O processo de aprendizagem “passa sempre por uma atividade mental do sujeito, que consiste numa atividade de reorganização do seu sistema cognitivo. Sem essa atividade de (re)construção, em geral tão intensa quanto invisível, nenhum elemento poderá ser assimilado”. (PERRENOUD, 2013, p. 77). Debater, discutir e reconstruir conhecimentos são necessários no processo de formação e profissional.

Os saberes pedagógicos apresentam-se como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa. (TARDIF, 2014, p. 37).

As reflexões sobre a prática educativa devem orientar a docência. A formação de educadores envolve o contexto social, político e cultural. As falhas na de articulação entre teoria e prática são grandes desafios da prática pedagógica. A leitura do mundo e seus contextos possibilita uma ação emancipadora.

[...] a formação de professores e sua articulação com a escola brasileira, é apontada com maior frequência a desvinculação entre teoria e prática, obstáculo na concretização de uma prática pedagógica, vista não como repetidora de modelos e padrões cristalizados, mas como uma prática que traga em si a possibilidade de uma ação dialógica e emancipadora do mundo e das pessoas. A prática enunciada por Paulo Freire, baseada na racionalidade dialógica, pressupõe a autonomia da escola, bem como dos sujeitos que convivem em determinados contextos de aprendizagem. (FELDMANN, 2009, p. 75).

A ação do educador no ambiente escolar não é algo instrumental, considera-se a sua identidade pessoal e profissional no processo educativo. A reflexão sobre suas intenções, crenças e valores é de suma importância, pois estes profissionais lidam com questões de

natureza ética, afetiva, política, social, ideológica e cultural no ambiente de trabalho. Somente na relação com os outros educadores e educandos é possível o processo de aprendizagem, recriando conhecimentos, respeitando a multiplicidade de culturas, valores, gêneros e classes sociais presentes no processo de ensinar e aprender. A escola é um espaço de construção.

Retomando Feldmann (2009, p.79), “a formação continuada de professores, articulada aos fazeres na e da escola, além de uma formação compartilhada, é também uma auto formação, uma vez que os professores reelaboram os seus saberes em experiências cotidianamente vivenciadas”. O aprendizado do educador deve ser permanente, valendo-se também das contribuições da formação continuada.

A formação compartilhada e a auto formação partem do princípio que o conhecimento está em constante mudança. Cortella (2014) nos fala em humildade pedagógica:

A principal característica da humildade pedagógica é a noção de que alguém sabe coisas, mas não as sabe todas, e que o outro as sabe. Sabe outras, mas também não sabe tudo. Só a possibilidade de estruturar uma conexão entre as pessoas pode gerar, de fato, um conhecimento que seja coletivamente significativo. A humildade pedagógica é, portanto, a qualidade essencial de alguém que se disponha a educar, porque só quem é permeável a ser educado pode também educar. A humildade pedagógica corresponde a um comportamento que é a permeabilidade intereducativa. Tem que ser permeável ao aprendizado contínuo, afinal de contas, não se pode confundir Educação com escolarização. A Escola é um pedaço da Educação, e não se pode imaginar que a Educação é algo que se encaixe em um tempo determinado. Não existe ninguém qualificado, nós estamos todos em situação de qualificantes o tempo todo. (CORTELLA, 2014, p.40).

A humildade pedagógica conceituada por Cortella reforça a ideia de que a aprendizagem ocorre coletivamente, que o conhecimento de um indivíduo se entrelaça com o do outro, aprimorando-se e completando-se, de forma contínua e constante.

Abramowicz (1996, p.145) ressalta a importância da “atitude crítica em relação à realidade, como um todo, é a possibilidade de transcender as aparências e chegar às essências de forma profunda. Uma atitude crítica permite desvelar e transformar mundo”. Durante todo o processo de aprendizagem e formação, a atitude crítica se faz necessária.

A formação constante diante das transformações do mundo direciona para uma educação comprometida.

Diante das profundas transformações da sociedade contemporânea nos campos político, econômico, cultural e educacional, a questão da formação de professores e a da necessidade imperativa da aprendizagem ao longo da vida, faz-se presente a busca de fundamentos teóricos, pesquisas, relatos de experiências que tematizem as discussões para tornarmos a educação comprometida com a humanização na perspectiva da construção de práticas curriculares e da docência, marcadas pela ética, pela solidariedade e pela crítica emancipatória. (FELDMANN, 2018, p.11).

O aluno egresso do curso de Mestrado em Educação: Currículo tendencialmente atua ou poderá atuar como educador, gestor ou em outras funções na área de educação. O processo de formação contínua aliado a uma postura crítica e humana auxiliará o egresso em sua atuação profissional. Entende-se como de extrema importância estimulá-lo ao aprofundamento de concepções que permitam, também do ponto de vista ético e humano, compreender em amplitude a importância das relações humanas, incluindo questões sociais, culturais, entre outras, no processo educativo.

#### **4. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CURRÍCULO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC-SP**

Este capítulo tem por objetivo apresentar um breve histórico do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, bem como algumas considerações sobre o Mestrado Acadêmico, sobretudo com foco no egresso.

Quando investimos em nossa formação acadêmica, temos como objetivo ganhos compatíveis ao tempo e dinheiro investidos durante todo o processo, além do enriquecimento pessoal, quanto maior a escolarização, maior a capacidade de percepção e adaptação ao novo. Desta forma a educação é investimento e a capacidade produtiva do trabalho é, em grande medida, um meio de produção originado - "Nós produzimos a nós mesmos" (Schultz, 1967, p.25) - reforça a preocupação com a qualificação, entendida como potencializadora do crescimento econômico e das chances individuais de acesso a melhores postos de trabalho, o capital educacional acumulado, asseguraria não só sua maior produtividade, como explicaria as diferenças individuais de oportunidades de inserção no mercado e de remuneração recebida.

Ao acompanharmos os egressos nos cursos de pós-graduação, estamos também explorando temas como, qualidade e finalidade da pesquisa acadêmica. Temas controversos na literatura sobre educação e no que se refere aos aspectos políticos, econômicos, sociais, entre outros.

O Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo oferece o curso de Mestrado Acadêmico desde 1975. O Parecer CES/CFE 977, de 1965, cujo relator foi Newton Sucupira, menciona:

[...] fornece a base conceitual que define a pós-graduação stricto sensu - mestrados acadêmicos e doutorados. O texto abaixo é uma síntese atualizada daquele documento.

As seguintes características fundamentais devem estar presentes nestes níveis de curso: ser de natureza acadêmica e de pesquisa e, mesmo quando voltado para setores profissionais, ter objetivo essencialmente científico. Os cursos de mestrado e doutorado são parte integrante do complexo universitário, necessários à plena realização dos fins essenciais da universidade. Sendo assim, o documento estabelece que além dos "interesses práticos imediatos, a pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária." (BRASIL, 1965).

Complementa o Parecer 977/1965, três objetivos práticos que justificam a necessidade do oferecimento de mestrados e doutorados eficientes e de alta qualidade: 1. formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade; 2. estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; 3. assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

### **Breve histórico**

Verifica-se no site<sup>4</sup> do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo que o contexto político-cultural de criação do curso de Mestrado foi especialmente singular.

[...] A Ditadura militar havia recrudescido no País, no final dos anos 1960, restringindo agressivamente a liberdade de pensamento e de práticas pedagógicas críticas. Os mais importantes intelectuais do País encontravam-se no exílio; entre eles, Paulo Freire, que viria a ter um protagonismo decisivo neste Programa, a partir de 1980. A PUC-SP, seguindo orientações de seu Grão Chanceler Dom Paulo Evaristo Arns, adotou as referências da CELAM – Conferência Episcopal para a América Latina, em Buga, Colômbia (1967) e empreendeu uma Reforma Universitária, a partir de 1971, fundada num conceito de educação crítica e transformadora, inspirada também na nascente Teologia da Libertação. No movimento reformador da universidade, duas frentes inovadoras se destacaram: (1) a reforma curricular da universidade disparada mediante duas iniciativas simultâneas e complementares: a implantação do Ciclo Básico e a criação da Pós-Graduação; (2) a mudança da cultura institucional de gestão universitária, com a implantação do sistema de eleições diretas para os cargos de gestão acadêmica da universidade, inclusive da Reitoria. Nesse contexto, a PUC-SP deu um passo ainda mais inovador no País, ao eleger uma mulher como primeira Reitora eleita de uma universidade brasileira, Profa. Dra. Nadir Kfoury. (PUC-SP, 2022).

O período de Ditadura Militar causou muitas restrições e censuras na área da Educação, mas fica evidente no contexto a postura que a PUC-SP adotou durante tempos sombrios, com uma “visão crítica de educação, indissociável de um projeto político abrangente de reconstrução

---

<sup>4</sup> Para maiores esclarecimentos, consultar o site do Programa: <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-curriculo>

da democracia brasileira ... se firmava a cada ano como espaço institucionalmente autônomo, comprometido com a liberdade de ensino e de pesquisa”. (PUC-SP, 2022).

A postura contra o governo e a Ditadura fez-se presente na Universidade, acolhendo eventos proibidos como a 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o III Encontro Nacional de Estudantes da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Esses corajosos posicionamentos políticos, entre outros, custaram à PUC-SP uma invasão violenta ao seu Campus, pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, comandada pelo Coronel Erasmo Dias, em 1977; e, sete anos depois, na mesma data 22/09, em “celebração” àquela invasão, um criminoso incêndio destruiu seu Teatro TUCA<sup>5</sup>, que vinha sendo palco de importantes eventos político-culturais de resistência à Ditadura. (PUC-SP, 2022).

O curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo foi criado em 1975 e credenciado pelo CFE em 31 de março de 1982. O primeiro nome do Programa foi Supervisão e Currículo. O Centro de Educação da PUC-SP (que abrigava o Curso de Pedagogia e os Departamentos da área da educação) teve a iniciativa de “criar, na Universidade, um curso de Mestrado em Educação que, oportunizasse, aos profissionais que desempenham funções técnico-pedagógicas, um estudo aprofundado dos problemas educacionais do momento” (CASALI; SAUL, 1996, p. 9) e para “atender à demanda de formação de educadores críticos, da própria PUC-SP e da cidade, região, País”. (PUC-SP, 2022).

O relato dos autores Casali e Saul (1996) destaca algumas justificativas que figuram o projeto de criação do Programa: a) exigência de mudança de atitudes do professor para o desempenho satisfatório do papel do educador, em função de transformações que se operam nas sociedades em geral e na brasileira, em particular; e b) necessidade de preparação de elementos que, sensíveis às aspirações da sociedade em relação à educação, tenham capacidade para desempenhar o papel de agente de mudanças planejadas em nível de micro e macrosistema.

Os objetivos iniciais do Programa eram:

1- Preparar os professores de ensino superior para o exercício da docência, de acordo com os princípios e conceitos de Supervisão e Currículo.

---

<sup>5</sup> A sigla TUCA refere-se ao Teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, fundado em 1965.

2 - Preparar diferentes tipos de profissionais para as instituições sociais e órgãos governamentais cuja formação exija conhecimento em Supervisão e Currículo.

3 - Fornecer à Universidade elementos que a transformem em núcleo polarizado de desenvolvimento sociocultural.

4- Conferir o grau de mestre em educação (Supervisão e Currículo), mediante o registro de créditos, cursos e dissertação. (CASALI; SAUL, 1996, p. 10).

Diversos professores passaram pelo Programa, construindo a identidade atual. Dentre eles: Antonio Joaquim Severino, Arlete D'Antola, Isabel Franchi Cappelletti, Ivani Fazenda, Joel Martins, Maria Amélia G. Azevedo, Maria Malta Campos, Mário Sérgio Cortella, Moacir Gadotti, Myrtes Alonso, Nilton Balzan, Paulo Freire, Regina Giffoni Luz de Brito, Vanda Geribello e Yvonne Khouri.

Em 1991 foi implantado o curso de Doutorado em Educação: Currículo em continuidade e aderência aos objetivos do Programa

Os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP obtiveram a renovação do reconhecimento conforme homologação do Parecer CNE/CES 487/2018 - Avaliação Quadrienal 2017, constante na Portaria nº 609, de 14 de março de 2019 da CAPES.

Reconhece cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) submetidos à Avaliação Quadrienal 2017 e recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e descredencia cursos avaliados com nota inferior a 3 e cursos desativados. (BRASIL, 2019).

Em 1997, o Programa solicitou à CAPES a mudança do nome do curso de Educação (Supervisão e Currículo) para Educação: Currículo. Conforme dados da Plataforma Sucupira (2021) a alteração foi realizada em 04 de fevereiro de 1997.

O Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo está estruturado em cursos de Mestrado e Doutorado, articulando Linhas, Grupos e Projetos de Pesquisa com Disciplinas, Seminários e atividades de Orientação, que culminam na produção de teses, dissertações, produções técnicas, artigos e livros. “Nesses mais de 45 anos de história, foram mais de 1.500 Dissertações e Teses concluídas e defendidas. Ao longo dessa história, nomes consagrados da educação brasileira atuaram como docentes do Programa, com destaque para Paulo Freire”.

Essa marca expressa nossa sólida história de contribuição à educação brasileira e compromisso com as questões e temas de importância para educação brasileira e do Currículo.

Os objetivos do Programa resultam da vivência ao longo desses 46 anos de existência e expressam o compromisso das atividades acadêmicas com o desenvolvimento da educação:

Artigo 1º - O Programa de Pós-Graduação em Educação (Currículo) tem por objetivos gerais:

- I - formar educadores-pesquisadores em ambiente de produção de pesquisas, elaborando conhecimentos em educação, especificamente em currículo;
- II - conferir os graus de Mestre e Doutor em Educação (Currículo).

Parágrafo único - O cumprimento desses objetivos se faz mediante alguns compromissos específicos:

I - produzir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade da educação, entendida esta qualidade como inerente à democratização da educação (superação de todas as formas de exclusão), portanto, como eticamente comprometida;

II - contribuir para o desenvolvimento de um novo paradigma de produção científica, que supere o problema da fragmentação do conhecimento e da ação nos modelos vigentes. (PUC-SP, 2001).

No Planejamento Estratégico do Programa, definido no Quadriênio 2017-2020, o Programa tomou como “referência o reconhecimento dos graves desafios postos pelas incertezas que afetam contemporaneamente o mundo e o país”, e definiu sua Visão, Missão, Valores e Compromissos.

- **VISÃO:** “A educação é um bem público, um direito de todos e deve oferecer oportunidades de realização de todas as potencialidades de desenvolvimento de todos os sujeitos, instituições e sociedade, de modo democrático, incluyente e participativo, contribuindo permanentemente para o processo de humanização dos seres humanos”.

- **MISSÃO:** Nosso propósito é “ser um Programa focado no Currículo, que forma pesquisadores, produz pesquisas e tem presença influente na Escola e na Sociedade e nos meios científicos da área, comprometido com a qualidade social da educação, mormente com a educação pública, com atuação nacional consolidada e atuação internacional crescente”.

- **VALORES e COMPROMISSOS:**

- “- Qualidade social da educação, de modo especial a educação pública;
- Construção do conhecimento, de modo especial no âmbito da escola;
- Incentivo ao pensamento e práticas críticas e criativas sobre Currículo;
- Fortalecimento de estudos sobre Currículo na sua inter-relação com as culturas e com os campos de conhecimentos correlatos;
- Ampliação de pesquisas sobre a integração entre o currículo e as tecnologias digitais na investigação e na prática;
- Participação em redes de pesquisa colaborativa sobre temas que inter-relacionam educação, políticas educacionais e curriculares, tecnologia e inovação científica, cultural e educacional;

- Formação de docentes e pesquisadores que possam atuar criticamente nos diferentes campos e modalidades de educação, notadamente a educação formal e não formal”. (CAPES, 2021a).

Atualmente, o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo está estruturado em seis linhas de pesquisa. São elas: Currículo, Conhecimento e Cultura; Currículo e Avaliação Educacional; Interdisciplinaridade; Formação de Educadores; Novas Tecnologias em Educação e Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares”.

#### **Quadro 2. Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo**

<b>Linha de Pesquisas</b>	<b>Descrição</b>
CURRÍCULO, CONHECIMENTO E CULTURA	Investiga fundamentos epistemológicos e culturais do Currículo, considerado como componente da cultura, ou seja, como instituição do saber que reproduz e recria significados e poderes.
FORMAÇÃO DE EDUCADORES	Investiga a formação de educadores em distintos níveis e espaços, numa abordagem interdisciplinar, relacionada com o currículo, culturas e o contexto social.
NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO	Estuda fundamentos das tecnologias e suas articulações orgânicas com o conhecimento, o currículo, a cultura, as políticas públicas e seus principais componentes, como formação de professores, ambientes de aprendizagem mediados pelas tecnologias, espaços curriculares e prática pedagógica.
POLÍTICAS PÚBLICAS E REFORMAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES	Investiga as políticas de currículo analisando os condicionantes históricos, políticos e sociais, nacionais e internacionais, que estruturam o Estado brasileiro, seus Sistemas de Ensino e, de modo especial, o Currículo.
INTERDISCIPLINARIDADE	No Quadriênio, enquanto operante, esta Linha estudou os fundamentos epistemológicos, praxiológicos e operacionais da Interdisciplinaridade, tendo em vista a formação e a inserção de educadores no cotidiano das instituições educacionais.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	No Quadriênio, esta Linha estudou as questões contemporâneas de Avaliação e Currículo, visando estimular a reflexão crítica em relação às políticas públicas dessa área, tendo como referência as teorias de currículo e as teorias de avaliação.
-----------------------------------	---

**Fonte:** PUC SP. Programa de Pós-Graduação (PPG) em Educação: Currículo. (CAPES, 2021a <sup>6</sup>).

Em decorrência do novo Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, publicado em 24 de abril de 2019, o Programa em 2020 realizou uma reestruturação e recomposição de suas Linhas de Pesquisa, reduzindo suas seis (06) Linhas de Pesquisa para quatro (04), suprimindo formalmente as Linhas Interdisciplinaridade e Currículo e Avaliação Educacional.

[...] Essa redução foi devida a dois fatores. O primeiro fator foi de mérito: as pesquisas de caráter “interdisciplinar” há anos vieram sendo progressivamente incorporadas pelas demais Linhas do Programa, deixando de ser exclusividade de uma Linha com tal finalidade formal e específica; e o mesmo ocorreu com o tema da “Avaliação”. Todas as demais Linhas de algum modo vêm operando os temas da interdisciplinaridade e da avaliação em seus respectivos campos. O segundo fator foi administrativo. Duas professoras pertencentes a essas duas Linhas (Profa. Ivani Fazenda – Interdisciplinaridade; e Profa. Mere Abramowicz – Avaliação), anunciaram sua disposição de desligamento progressivo do Programa. Assim sendo, o Programa concluiu o Quadriênio já com essas duas Linhas inativas, portanto, com quatro Linhas de Pesquisa operantes. (CAPES, 2021a).

Os Programas de Pós-Graduação estão sujeitos à autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento. Para tanto, o Ministério da Educação na Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, considera os seguintes pontos a nortear a pós-graduação:

Art. 1º Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação.

§ 1º A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º A autorização de curso de pós-graduação *stricto sensu* aplica-se tão

---

<sup>6</sup> Os dados informados na Plataforma Sucupira em 2021 referem-se às informações até o ano de 2020.

somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES.

§ 3º O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

§ 4º As instituições de ensino superior que, nos termos da legislação em vigor, gozem de autonomia para a criação de cursos de pós-graduação devem formalizar os pedidos de reconhecimento dos novos cursos por elas criados até, no máximo, 12 (doze) meses após o início do funcionamento dos mesmos.

§ 5º É condição indispensável para a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* a comprovação da prévia existência de grupo de pesquisa consolidado na mesma área de conhecimento do curso.

§ 6º Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* devem ser apresentados à CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos. (BRASIL, 2001).

Desta forma, o papel da educação e dos cursos de pós-graduação são dimensionados em diferentes aspectos, sejam eles na formação cidadã, para o uso na comunidade de seres que façam a diferença, ou na pesquisa, colocando em prática sua tese acadêmica, ou até mesmo, na formação individual, agregando valor pessoal à experiência.

O curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo é acadêmico, está voltado para a docência e a pesquisa acadêmica. Conforme INSPER (2021), “O **mestrado acadêmico**, como o próprio nome diz, é voltado para a academia. Foca em pesquisas e novos conhecimentos para a ciência. O **mestrado profissional** é mais próximo do mercado de trabalho”.

Ressalta-se que o mestrado acadêmico também está relacionado com a formação para o mercado de trabalho, porém, está direcionado para a docência em todas as áreas de ensino e a formação do pesquisador, de forma a focar na educação continuada e permanente do educador, incentivando a pesquisa e atualização constante.

O Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-SP, entre os vários pontos, contempla a relação teoria e prática. Em virtude da disseminação dos cursos de mestrado e doutorado profissionais em diversas universidades surgiu a preocupação com a questão da importância de um parâmetro comum a todos para que a qualidade fosse garantida. Vale ressaltar que “um mestrado profissionalizante dá os mesmos direitos, em termos de carreira acadêmica, do que os usufruídos por detentores de mestrados ditos acadêmicos ou científicos”. (BRASIL, 2002).

Segundo Passos, Gerges e Cunha Neto (2006), alguns docentes defendendo a manutenção de um formato único para o mestrado e preocupados com uma redução do financiamento ao mestrado “acadêmico”, afirmavam que o novo modelo se tratava de um curso mais superficial, de um caminho que facilitaria a obtenção do título de mestre. Havia também, como indicou Ribeiro (2005), o receio de que a pesquisa se tornasse submissa em relação aos interesses do próprio capital.

Daí a importância da discussão da finalidade da pós-graduação *stricto sensu*, com ênfase na visão dos egressos do curso.

### **Estrutura curricular do curso de Mestrado em Educação: Currículo**

O aluno de Mestrado deve cumprir no mínimo trinta créditos no curso. Cada crédito é composto de 75 horas, sendo assim, a carga horária total é 2.250 horas, a ser cumprida no prazo mínimo de dezoito meses e no máximo trinta meses

A relação entre o número de créditos e a carga horária de atividades acadêmicas no Programa é a seguinte: - 01 crédito corresponde a 75 horas de carga horária com a seguinte composição: 01 hora-aula semanal (ou hora-Atividade Programada) + 04 horas de estudos semanais, ao longo de 15 semanas. Portanto, cada crédito corresponde a 05 horas semanais x 15 semanas = 75 horas de carga horária. O Mestrado, assim, totaliza 2.250 horas (30 créditos x 75 horas) e o Doutorado totaliza 4.800 horas (64 créditos x 75 horas). (PUC-SP, 2021b).

No Manual do Estudante (PUC-SP, 2021b) detalha-se a estrutura acadêmica do curso.

1. Disciplinas Introdutórias (09 créditos obrigatórios)  
São elas: Educação Brasileira (03 créditos); Pesquisa em Educação (03 créditos); Teoria do Currículo (03 créditos).
  2. Linhas de Pesquisa (09 créditos obrigatórios)
  3. Disciplinas Eletivas (06 créditos)
  4. Atividades Programadas Individuais (01 a 06 créditos eletivos)
  5. Cátedra Paulo Freire (03 créditos eletivos)
  6. Elaboração da Dissertação (06 créditos obrigatórios).
- (PUC-SP, 2021b).

O aluno inicia o curso com as Disciplinas Introdutórias que possibilitam aos Mestrandos os primeiros contatos com os objetivos e as atividades propostas pelo Programa, bem como são consideradas as grandes questões da educação escolar e do Currículo. A base para a

aprimoramento do projeto de pesquisa e a delimitação dos objetivos de pesquisa são revistos nesse primeiro momento.

Nas disciplinas das Linhas de Pesquisa os mestrandos vivenciam atividades e temas investigados pela própria Linha ou em Seminários de Pesquisa. Essas aulas agregam Mestrandos e Doutorandos e as trocas de experiências sobre uma temática de interesse comum favorece a formação do pesquisador e do profissional educador.

As Atividades Programadas Individuais são eventualmente desenvolvidas fora do espaço acadêmico do Programa, avaliadas pelo Orientador como sendo capazes de subsidiar a preparação da Dissertação.

Podem ser Atividades Programadas:

- Participação em eventos, com ou sem apresentação de trabalhos; Atividades de pesquisas desenvolvidas; Textos escritos a partir de leituras programadas; Artigos, Resenhas, Livros publicados; Docência supervisionada; Palestras ou Conferências dadas.

As condições para reconhecimento de créditos pelas Atividades Programadas Individuais são:

a) Justificativa do Orientador. Parecer de outro professor. Decisão favorável do Colegiado a partir dos pareceres anteriores; b) O registro por semestre (*a posteriori*) de atividades significativas e em quantidade expressiva; c) O resultado das atividades deve reverter para o Programa e para a Linha de Pesquisa.

Observações: a) Não serão consideradas as atividades exercidas antes da participação no Programa; b) A contagem de créditos de Atividades Programadas será correspondente à considerada nas Disciplinas e nos Seminários de Pesquisa (cf. item abaixo: “Créditos e Carga Horária”). (PUC-SP, 2021b).

### Quadro 3. Orientação básica para realização dos créditos do Mestrado

Semestre	Atividade Curricular	Créditos
Primeiro	Pesquisa em Educação (Disciplina Introdutória) - 02 Disciplinas Eletivas ou Seminários de Pesquisa da sua Linha de Pesquisa e/ou de outra Linha - Orientação - Exame de Proficiência em Língua Estrangeira.	Subtotal: 09 créditos

Segundo	- Educação Brasileira (Disciplina Introdutória) - Teoria do Currículo (Disciplina Introdutória) - 01 Disciplina e/ou Atividade e/ou Seminários de Pesquisa da sua Linha de Pesquisa - Orientação - Submissão do Projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa	Cada disciplina ou Linha ou Seminário= 03 créditos Subtotal: 09 créditos
Terceiro	- 02 Disciplinas Eletivas e/ou Seminários de Pesquisa da sua Linha de Pesquisa e/ou de outra Linha - Orientação – Qualificação	Cada disciplina = 03 créditos Subtotal: 06 créditos
Quarto	- Orientação – Defesa	Subtotal: 06 créditos
		TOTAL: MÍNIMO 30 CRÉDITOS

**Fonte:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo. (2021b).

Após a conclusão dos créditos, para que possa submeter a dissertação em andamento à Banca Examinadora de Qualificação é obrigatório que o aluno tenha comprovado proficiência em uma língua estrangeira (Inglês, Francês, Espanhol, Italiano ou Alemão).

A pesquisa será apreciada e a banca poderá fazer sugestões de alteração, adequação ou aprimoramento da dissertação. É obrigatória a aprovação no exame de qualificação.

A defesa pública é a última etapa para a obtenção do grau de “Mestre em Educação: Currículo”.

[...] o candidato deverá ser aprovado na arguição pública de sua Dissertação, em sessão pública, por Banca Examinadora composta por: Professor(a) orientador(a), seu presidente, mais dois (02) membros com o título de Doutor, um (01) dos quais um deverá ser externo aos quadros da Universidade. Deverão ser previstos dois (02) suplentes, um da Instituição e o outro externo. A banca deverá ser aprovada pela Coordenação do Programa e homologada pelo Conselho da Faculdade de Educação. (PUC-SP, 2021b).

Caso seja necessário, após a defesa, o orientador poderá solicitar a substituição dos volumes, tendo o aluno um prazo de 30 dias para efetuar a troca. O diploma é expedido automaticamente num período de no máximo 180 dias.

## 5. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

### Sobre a investigação: abordagem e procedimentos

Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, que envolveu pesquisa bibliográfica, documental e campo.

Chizzotti (2013, p. 28) afirma que “o termo qualitativo implica em uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível”.

Lüdke e André (2014, p.13-14) ao se basearem em Bogdan e Biklen (1982) apresentam cinco características do conceito da pesquisa qualitativa: 1. Tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; 2. Os dados coletados são predominantemente descritivos; 3. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; 4. O significado que as pessoas dão às coisas e a sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; 5. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

As autoras Lüdke e André (2014, p.14) afirmam ainda que “o desenvolvimento do estudo assemelha-se a um funil: no início a questões ou focos de interesse muito amplos, que no final se tornam mais diretos e específicos. O pesquisador vai precisando melhor esses focos à medida que o estudo se desenvolve”.

Em relação aos procedimentos destacam-se:

A **Pesquisa bibliográfica** que para Gil (2002, p. 44) “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Complementa Severino (2014) que a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: “[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Ainda, segundo Severino (2014, p.122) são utilizados na pesquisa bibliográfica dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. “Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados”. “[...] O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos”. Esta pesquisa bibliográfica vale-se de obras como: livros, periódicos científicos, teses, entre outras publicações, disponibilizadas em material impresso e/ou eletrônico vinculado, sobretudo em bases de dados como: *Scielo*, *Google* acadêmico, entre outras.

Especificamente neste estudo, a pesquisa bibliográfica foi realizada com base em categorias como: egressos, pós-graduação, curso mestrado, formação de professores, currículo, entre outras.

A **Pesquisa documental**, segundo Fonseca (2002, p.32) é um tipo de pesquisa que utiliza fontes primárias, isto é, os dados e informações ainda não foram tratados científica e analiticamente. Trata-se de tabelas estatísticas, relatórios, documentos oficiais, etc. Severino (2014, p. 122) afirma que neste caso “tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo, de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais”.

Dessa forma, “na pesquisa documental, o trabalho do pesquisador (a) requer uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”. (OLIVEIRA, 2007, p. 70).

### **A população investigada**

São sujeitos de pesquisa alunos egressos do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, tendo como período de abrangência 2013-2020.

A opção por considerar o contingente de alunos egressos no período 2013-2020 deve-se ao fato de que o processo de avaliação realizado pela CAPES ter sido aprimorado em 2013, com a implantação de uma nova plataforma e mudanças nos critérios, dentre eles, que a avaliação passou a ser quadrienal. Até 2012 era utilizado o sistema Coleta, por meio do qual o programa incluía as informações e somente após o envio à CAPES tinha acesso aos dados, assemelhando-se ao programa para envio da declaração do Imposto de Renda. Com a implantação da Plataforma Sucupira os dados são *online* e, assim que o Programa faz os lançamentos, os mesmos já estão disponíveis, porém, para fins de avaliação é necessário que seja enviado um arquivo no prazo estipulado garantindo que esses dados não sejam alterados.

## 5.1 Sobre o levantamento dos dados estatísticos

Na primeira parte da pesquisa, os dados estatísticos coletados foram tabulados, confrontados e analisados, considerando o período de 2013 a 2020 e obedecendo a organização estrutural do Programa, ou seja, por professor e linha de Pesquisa.

Especificamente neste estudo, a pesquisa documental foi realizada mediante levantamento de dados públicos dos egressos com base na Plataforma Sucupira, como também com dados obtidos via *site* do Programa Educação: Currículo, além de informações consultadas no currículo dos egressos por meio da Plataforma Lattes.

Em relação às Linhas de pesquisa, o Regulamento do Programa Educação: Currículo, em vigor, é de 2001 e encontra-se organizado em seis linhas de pesquisa, a saber: Currículo, Conhecimento e Cultura; Currículo e Avaliação Educacional; Formação de Educadores; Interdisciplinaridade; Novas Tecnologias em Educação e Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares. Este Regulamento está em processo de atualização, tendo em vista o novo Estatuto e Regimento Geral da Universidade aprovado em setembro de 2020 e o novo Regulamento Geral da Pós-Graduação, aprovado julho de 2021. Dessa forma, duas das linhas acima mencionadas serão suprimidas: Currículo e Avaliação Educacional e Interdisciplinaridade. Porém, no presente estudo está sendo considerada a formação estrutural das Linhas de pesquisa constante no regulamento, até então, em vigor.

O quadro docente atual do Programa Educação: Currículo compõe-se de 13 professores. Registra-se, porém, que durante o período investigado (2013-2020) o número de docentes sofreu alterações, questão essa considerada na análise dos dados.

## 5.2 Sobre a aplicação do questionário online

### Sujeitos da pesquisa - Critérios de inclusão e exclusão

Para a aplicação do questionário *online* foram selecionados como sujeitos da pesquisa seis egressos da Linha de Pesquisa Formação de Educadores, que deram continuidade aos estudos no Doutorado no mesmo Programa. O questionário *online* foi aplicado em dezembro de 2021.

Ressalta-se que no período de 2013-2020, trinta e nove alunos concluíram suas dissertações na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, porém, após o levantamento de dados na Plataforma Sucupira e em seus Currículos Lattes, encontramos apenas oito egressos que continuaram os estudos no Doutorado, sendo que todos são mulheres. Por isso, justifica-se o motivo de serem selecionados seis egressos para participarem da pesquisa.

A presença feminina ressalta-se mais uma vez na pós-graduação, assim como é possível perceber no levantamento de dados estatísticos.

### **A nomenclatura dos sujeitos de pesquisa**

As seis alunas egressas, nesta investigação, são identificadas conforme citação abaixo por nome de pedras preciosas, referência à importância do acompanhamento do egresso na Pós-Graduação. Cada pedra, assim representa cada um dos alunos que passaram pelo Programa, com sua beleza, individualidade e importância. Em seu conjunto, este alunado aqui representado, é a razão principal da existência do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

Optou-se assim, nomear as alunas egressas investigadas com as seguintes pedras: Turmalina, Jade, Ametista, Esmeralda, Rubi e Safira.

### **Sobre a coleta dos dados**

A cada egresso selecionado foi enviada carta convite individual acrescentado do questionário *online* aplicado via *Google Docs*. Vale ressaltar que nesse momento o país ainda encontra-se no cenário de pandemia do *Corona Virus Disease* (COVID) e, para tanto, o isolamento social foi flexibilizado mas ainda não é recomendado situações que permitam aglomerações e, por decorrência, há a necessidade do desenvolvimento de atividades, em sua maioria, à distância. Por esse motivo, a decisão de realizar a investigação foi pela forma *online*.

Severino (2014), em relação aos questionários, explicita:

[...] conjunto de questões sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos da pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. A questões devem ser pertinentes, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos A questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente

objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas. (SEVERINO, 2014, p.125).

O questionário *online* (APÊNDICE A) foi elaborado visando o objetivo dessa pesquisa e colhendo informações sobre o perfil dos egressos. Após a ciência e aprovação da orientadora, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da PUC-SP, com um cronograma previsto para a sua realização. Após o parecer favorável para realização da pesquisa (ANEXO A), a pesquisadora entrou em contato via *e-mail* com os egressos selecionados. Cada um recebeu uma carta convite (APÊNDICE B) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO B).

## 6. ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo objetiva apresentar os dados referentes aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação Currículo, nível Mestrado, no período 2013-2020. Na primeira parte serão apresentados o levantamento dos dados quantitativos e na segunda parte os resultados da aplicação do questionário *online*.

### 6.1 Caracterização dos egressos do Programa – levantamento quantitativo dos dados

O levantamento quantitativo foi realizado com base nas seguintes fontes: a) dados públicos disponibilizados na Plataforma Sucupira; b) dados obtidos nos relatórios do Programa de Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP e c) dados da Plataforma Lattes.

O acesso aos relatórios sobre os egressos e aspectos relacionados às produções e linhas de pesquisa e corpo docente, assim como das demais fontes teve a anuência e consentimento da Coordenação do Programa de Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP.

Os dados quantitativos apresentados nesta investigação, período 2013-2020, são apresentados basicamente em cinco Tabelas, segundo os cursos mestrado e doutorado (Tabela 1); linhas de pesquisa (Tabela 2); sexo (Tabela 3); continuidade de estudos no doutorado (Tabela 4); e área de atuação (Tabela 5), assim distribuídas:

**Tabela 1. Distribuição de dissertações e teses defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo os cursos Mestrado e Doutorado, período 2013- 2020**

	Mestrado	Doutorado	Total
<b>2013</b>	23	38	61
<b>2014</b>	23	37	60
<b>2015</b>	19	23	42
<b>2016</b>	23	15	38
<b>2017</b>	28	25	53
<b>2018</b>	24	24	48
<b>2019</b>	22	25	47
<b>2020</b>	18	15	33
	<b>180</b>	<b>202</b>	<b>382</b>

**Fonte:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo.  
Elaborado pela pesquisadora. 2021

No período de 2013 a 2020 foram defendidas 180 dissertações de Mestrado, representando 46,56% das defesas do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, como observado na Tabela 1.

Observa-se a queda no número de defesas em 2020. Provavelmente esse fato esteja relacionado à pandemia da Covid-19 que afetou o mundo.

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. [...]. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. (BRASIL, 2021).

Desde março de 2020 quando o país entrou em quarentena, a vida da população como um todo mudou radicalmente. Uso de máscaras e prevenção da saúde e da vida passaram a ser prioridade e o trabalho em *home office* e atividades acadêmicas em remoto, foram as formas encontradas de continuar as atividades do dia a dia.

A pandemia já dura dois anos, novas variantes surgiram e, apesar da maioria da população estar vacinada, ainda há um alto índice de transmissão.

**Tabela 2. Distribuição de dissertações (Mestrado) defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo linhas de pesquisa, período 2013- 2020.**

<b>LINHAS DE PESQUISA</b>	<b>TOTAL</b>
Currículo e avaliação educacional	24
Currículo, conhecimento, cultura	25
Formação de educadores	42
Interdisciplinaridade	15
Novas tecnologias em educação	49
Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares	25

**Fonte:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo.  
Elaborado pela pesquisadora. 2021.

Registra-se maior número de defesas (Mestrado) quando vinculadas às linhas de pesquisa: 'Formação de educadores' e 'Novas tecnologias em educação'. Conforme a

distribuição de professores por linhas de pesquisa disponível no site do Programa, percebe-se que ambas as linhas abarcam um contingente quantitativamente mais elevado de professores.

**Tabela 3. Distribuição de dissertações (Mestrado) defendidas no Programa em Educação: Currículo da PUC-SP, segundo sexo, período 2013- 2020**

<b>SEXO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Feminino	136	75,56 %
Masculino	44	24,44 %

**Fonte:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo.  
Elaborado pela pesquisadora. 2021

O Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo tem um número maior de mulheres tituladas, representando 75,56% do total. Esse dado demonstra a predominância da presença feminina no magistério.

Segundo Melnikoff e Melnikoff (2014, p.10), o “caminho do magistério foi para muitas moças a oportunidade de ter acesso à educação e com isso ter a chance de circular por espaços públicos e privados, buscando a afirmação pessoal apropriando-se dos espaços historicamente negado”.

**Tabela 4. Percentual de Mestres titulados em Educação: Currículo, período 2013- 2020, segundo prosseguimento de estudos no nível Doutorado**

	<b>Mestres que prosseguiram estudos no Doutorado</b>	<b>Mestres que prosseguiram estudos no Doutorado no PPG em Educação: Currículo</b>
<b>Mestres titulados</b>	59	47
	33,52%	26,70%

**Fontes:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo e Plataforma Lattes  
Elaborado pela pesquisadora. 2021

Na Tabela 4 observa-se que 59 mestres titulados no Programa no período analisado continuaram os seus estudos no Doutorado, sendo que 47 desses escolheram o Programa de

Pós-Graduação em Educação: Currículo, representando 79,66% do total. Esse índice sugere o reconhecimento pela qualidade do curso, num sentido de pertencimento e uma característica de acolhimento.

**Tabela 5. Distribuição de Mestres titulados em Educação: Currículo, período 2013-2020, segundo área de atuação em Educação**

	Mestres que atuam na área da educação (coordenadores, gestores, etc.)	Mestres que não atuam na área da educação	Sem informação
<b>Mestres titulados</b>	152	8	20
	84,44%	4,44%	11,11%

**Fontes:** PUC-SP. PPG em Educação: Currículo e Plataforma Lattes  
Elaborado pela pesquisadora. 2021

A Tabela 5 evidencia que a maioria (84,44%) dos mestres titulados no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo atua na área da Educação. Conforme consulta nos Currículos Lattes, é possível observar que os egressos já atuavam nessa área antes de ingressarem no Mestrado. Essa característica aponta para o perfil do aluno que busca essa formação, lembrando que não é obrigatório ser da área de educação para ingressar no curso.

## 6.2 A tessitura revelada: análise dos resultados

A análise dos resultados da aplicação do questionário *online* considera em seu desenvolvimento duas etapas: na primeira, são apresentados os resultados que compõem os perfis dos sujeitos de pesquisa - egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, circunscritos ao período 2013-2020. E, na segunda etapa, a partir dos dados obtidos por meio do questionário aplicado são apresentadas, por agrupamento, as respectivas categorias de análise. Sendo assim, nesse contexto são apresentadas especificidades da investigação quanto aos critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos, bem como aos instrumentos utilizados para a coleta de dados.

### 6.2.1 Apresentação dos perfis dos sujeitos de pesquisa

Apresentamos alguns resultados obtidos a partir da aplicação do questionário *online*.

**Quadro 4. Perfil dos sujeitos da pesquisa, segundo faixa etária, formação inicial, ano de defesa do Mestrado e ano de ingresso no Doutorado, período 2013-2020.**

Nome	Idade	Formação Inicial	Ano de defesa do Mestrado	Ano de ingresso no Doutorado
Turmalina	54	Serviço Social e Pedagogia	2018	2019
Jade	60	História	2014	2018
Ametista	54	Pedagogia	2019	2019
Esmeralda	47	Pedagogia	2020	2021
Rubi	60	Pedagogia	2013	2014
Safira	38	Pedagogia	2015	2016

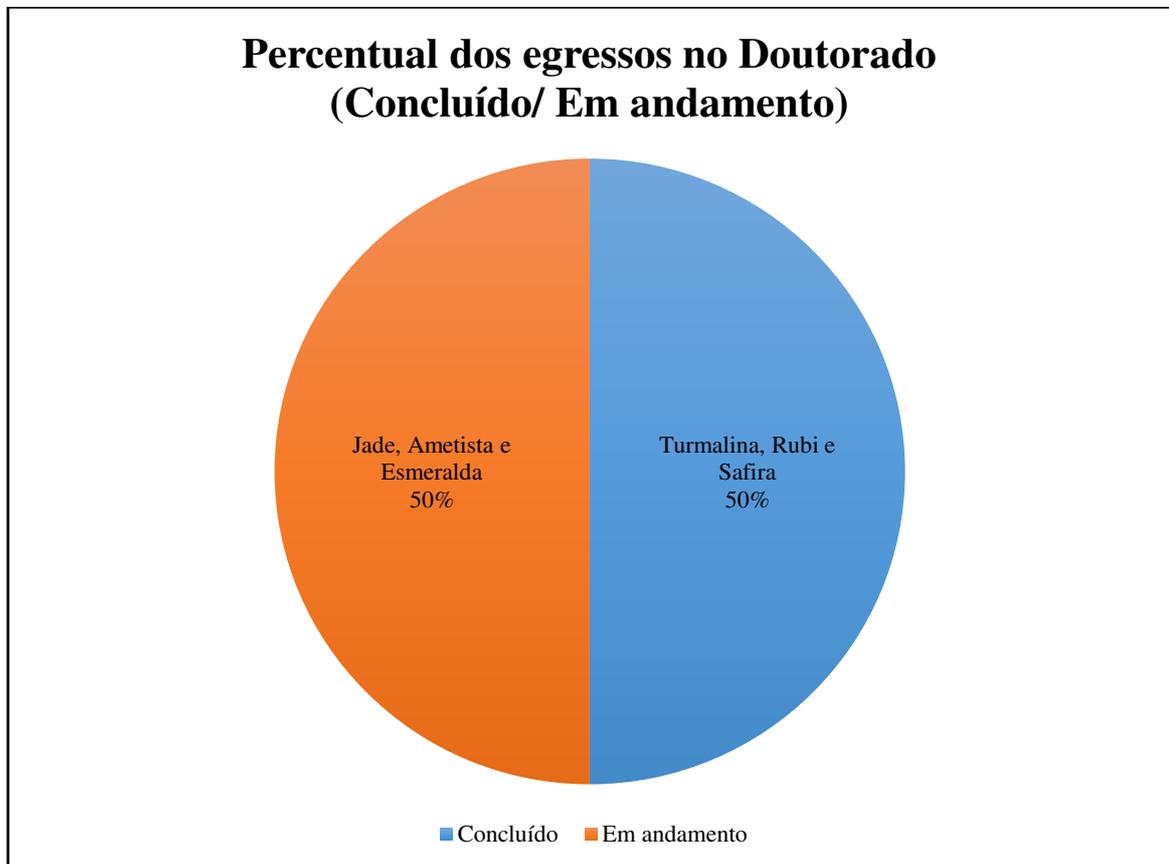
**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora. 2021

O Quadro 4 demonstra alguns dados do perfil das alunas egressas entrevistadas referente a faixa etária, formação inicial, ano de defesa do Mestrado e ano de ingresso no Doutorado. Dentro do período avaliado, a faixa etária do grupo varia entre 38 e 60 anos e esse dado demonstra que não há idade estimada para prosseguir os estudos. O aperfeiçoamento profissional cabe em todas as faixas etárias. De um modo geral, não é comum estudantes que terminaram a graduação ingressarem no Mestrado imediatamente. Geralmente isso acontece após algumas experiências profissionais.

A Pedagogia predomina como formação inicial do grupo selecionado, sendo quatro entrevistados no total. No caso da aluna egressa Turmalina, é a única que possui duas graduações, sendo a primeira em Serviço Social e a segunda em Pedagogia.

Referente ao ano de conclusão do Mestrado, dentro do período analisado de 2013-2020, foi selecionado um aluno egresso de cada ano, porém, nem todos os anos houve alunos que continuaram seus estudos no Doutorado.

**Gráfico 1. Representação gráfica dos alunos egressos do Mestrado, período 2013-2020, no contexto do processo acadêmico do Doutorado em Educação: Currículo**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora.2021

O Gráfico 1 evidencia a fase em que as alunas egressas selecionadas estão no Doutorado. Percebe-se que metade do grupo pesquisado já concluiu e a outra parte encontra-se cursando o referido Programa.

Comparando o Gráfico 1 com o Quadro 4, nota-se que os egressos do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo que retomam os estudos no Doutorado têm esperado em média um ano após a conclusão do curso para retomarem os estudos.

**Quadro 5. Atuação profissional dos egressos do Mestrado Educação: Currículo, período 2013-2020, segundo respondentes do questionário aplicado**

Nome	Cargo/ função que ocupava no início do Mestrado	Mudança no emprego ou cargo/função	Cargo/função que ocupa atualmente	Atua em qual área da educação
Turmalina	Gerente de treinamento	Sim (cargo/função)	Gerente acadêmico sênior	Ensino Superior
Jade	Orientadora Educacional	Não	Coordenadora pedagógica	Ensino Fundamental
Ametista	Professora	Sim (cargo/função)	Professora da rede pública e professora da graduação	Ensino Fundamental e Ensino Superior
Esmeralda	Professora de Ed. Infantil e Ensino Fundamental I	Sim (cargo/função)	Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo	Ensino Fundamental
Rubi	Diretora escolar	Não	Diretora escolar e superintendente educacional	Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio
Safira	Professor dos anos iniciais	Sim (emprego)	Professora Coordenadora dos anos iniciais	Ensino Fundamental

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora. 2021

O Quadro 5 demonstra a atuação profissional dos egressos entrevistados, com base no questionário aplicado. O grupo atua na área de educação e, a função desempenhada pela maioria é a de professor. Os demais desempenham outras atividades relacionadas à área, como coordenação pedagógica, gerente acadêmico ou direção escolar. O Ensino Fundamental prevalece entre a maioria.

Vale ressaltar que, embora a aplicação do questionário tenha sido realizada com egressos da Linha de Pesquisa Formação de Educadores, a pesquisa realizada nos currículos Lattes de todos os egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo no período de 2013-2020 (Tabela 5) mostrou que 84,66% dos egressos do Mestrado do Programa atuam na área de Educação.

Observa-se no que houve mudança de cargo ou função durante o curso de Mestrado para 50% dos entrevistados, embora somente a Safira tinha mudado de emprego.

### 6.2.2 Apresentação das categorias de análise

A segunda parte da investigação com aplicação do questionário *online* foi composta por três questões abertas e um depoimento sobre o Programa tendo por base algumas categorias de análise, o que permitiu que se estabelecessem relações dessas com as narrativas dos respondentes. Para tanto, cada categoria de análise encontra-se vinculada a uma questão, conforme explicitado no Quadro 5.

#### Quadro 6. Categorias de análise e respectivas questões

Categorias	Questões
<b>Categoria 1</b> – Percepção dos aspectos motivadores à escolha em dar continuidade aos estudos pós-graduados, nível Doutorado.	<b>Questão 1</b> – O que motivou você a dar continuidade nos estudos no nível da pós-graduação (Doutorado)?
<b>Categoria 2</b> – Percepção de fatores que influenciam na escolha do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para cursar o Doutorado.	<b>Questão 2</b> – Por que escolheu o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para realizar o Doutorado?
<b>Categoria 3</b> - Dimensionamento dos impactos da formação Mestre em Educação: Currículo na atuação profissional e na vida acadêmica.	<b>Questão 3</b> - Quais os impactos da sua formação de Mestre em Educação: Currículo na sua atuação profissional e vida acadêmica?
<b>Categoria 4</b> – Percepção do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, a partir da condição de aluno e titulado.  Indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.	<b>Questão 4</b> (aberta) – Depoimento sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora. 2022.

### 6.2.3 Análise das categorias

#### **Categoria 1: Percepção dos aspectos motivadores à escolha em dar continuidade aos estudos pós-graduados, nível Doutorado**

Em relação à primeira categoria, “Percepção dos aspectos motivadores à escolha em dar continuidade aos estudos pós-graduados, nível Doutorado” destacamos alguns fatores:

A motivação por continuar os estudos pós-graduados no Doutorado deve-se a vários fatores, como:

O desejo em dar **continuidade aos estudos** após o Mestrado.

*“Continuar a pesquisa iniciada no Mestrado” .(Turmalina)*

*“A inconclusão do conhecimento acerca do meu objeto de pesquisa e a vontade de conhecer mais e mais...” . (Ametista)*

Duas alunas egressas entrevistadas afirmam isso, seja objetivamente em continuar a pesquisa do Mestrado ou o sentimento de inconclusão do objeto de pesquisa. Muitos professores orientadores dizem que uma pesquisa não termina, apenas é preciso colocar um ponto final em determinado momento. Percebe-se que é comum que os alunos queiram continuar a pesquisa da dissertação.

A demonstração de interesse na **necessidade de aperfeiçoamento** se fez presente na motivação da maioria dos entrevistados.

*“Vontade de aprender mais, de ampliar minhas reflexões sobre currículo e formação de docentes” . (Jade)*

*“Gosto de estudar a área de pesquisa em educação e alfabetização, e tenho a intenção de lecionar no ensino superior na área de formação de professores alfabetizadores. Além da contribuição para a formação permanente e desenvolvimento profissional” . (Esmeralda).*

*“Atualização e busca de maior qualidade no meu trabalho” . (Rubi)*

*“Acreditar que era possível fazer a diferença na educação e que isto só seria possível se me aperfeiçoasse e que pudesse contribuir ainda mais na formação dos meus alunos” . (Safira)*

Encontram-se presentes nas respostas dos egressos, além da necessidade de aperfeiçoamento, a concepção da relação entre **aprofundamento nos estudos e desenvolvimento profissional, atualização** e visão voltada à **formação continuada**.

## **Categoria 2: Percepção de fatores que influenciam na escolha do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para cursar o Doutorado**

Considerando a categoria “Percepção de fatores que influenciam na escolha do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para cursar o Doutorado”, como continuidade dos estudos realizados no Mestrado, observamos que:

Um dado considerado foi a análise da nota da **Avaliação Quadrienal da CAPES** para a escolha do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para a realização do Doutorado.

*“Por conhecer o programa e respeitá-lo, pela nota da CAPES [...]”. (Jade)*

Sabe-se que o funcionamento do curso e a emissão de diplomas dependem dessa avaliação, sendo um dos fatores de procura pelo Programa. A entrevistada Jade pontuou isso claramente.

**O corpo docente** também é um atrativo do Programa.

*“Pelos professores e conteúdos que poderia aprender com eles [...]”. (Safira)*

*“[...] porque queria ser orientada pela Profa. Dra. Marina G. Feldmann”. (Jade)*

*“Por causa das pessoas que estão no programa... As pessoas que aí estão conseguem aproximar a pesquisa acadêmica do humano, do jeito de ser e do respeito ao outro”. (Ametista)*

*“[...] possuir um corpo docente de excelência comprometido com a humanização, diversidade e ensino, é uma possibilidade única [...]”. (Esmeralda)*

O reconhecimento do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo aparece em quatro respostas. Excelência, comprometimento, humanização e respeito são palavras que expressam isso.

A relevância dos estudos realizados no Mestrado aponta para o **reconhecimento e importância da área de Currículo**.

*“Me identifiquei com a proposta”. (Rubi)*

*“[...] ser o curso de maior reconhecimento na educação”. (Safira)*

*“[...] durante o mestrado compreendi a importância da área de currículo como eixo fundante para a educação [...]”. “Realizar o doutorado neste programa, por ser um programa pioneiro nos estudos da área de currículo [...]”. (Esmeralda)*

A egressa Rubi afirmou que houve identificação com a proposta do curso. Assim, também como as entrevistadas Safira e Esmeralda afirmaram, respectivamente, sobre o reconhecimento na educação e o pioneirismo na área de Currículo.

**O desenvolvimento e o crescimento humano e profissional** também foram expressos.

*“[...] Prosseguir os estudos neste programa é uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento humano”. (Esmeralda)*

Percebemos na resposta da egressa Esmeralda a busca pelo crescimento e desenvolvimento humano na possibilidade de continuidade dos estudos acadêmicos.

### **Categoria 3: Dimensionamento dos impactos da formação Mestre em Educação: Currículo na atuação profissional e na vida acadêmica**

Na categoria 3 “Dimensionamento dos impactos da formação Mestre em Educação: Currículo na atuação profissional e na vida acadêmica”, observamos alguns impactos:

Na **Formação acadêmica** do aluno egresso do Mestrado.

*“Um olhar mais holístico para as concepções acadêmicas”. (Turmalina)*

*“Foi um salto no meu avanço acadêmico”. (Rubi)*

*“[...] Com relação à vida acadêmica, o mestrado reforçou para mim a condição de eterna aprendiz e inesgotável”. (Ametista)*

Turmalina citou o olhar mais holístico, visando o todo no processo de formação e compreensão das concepções acadêmicas. Já a egressa Rubi ressaltou o avanço acadêmico que teve como um “salto”, sugerindo um grande progresso. E Ametista afirmou sobre a condição de eterna aprendiz, reforçando que o processo de formação é contínuo e permanente.

#### **Reconhecimento do aluno egresso do Mestrado.**

*“[...] O segundo impacto se deu ao receber diversos convites para participar de "lives", seminários e atividades acadêmicas divulgando o meu trabalho e meus estudos, antes e depois da defesa [...]”. (Esmeralda)*

Esmeralda expressou o reconhecimento que teve como aluno e como egressa do curso de Mestrado, enfatizando que antes e depois da defesa participou de diversas atividades relacionadas ao seu trabalho e sua pesquisa de Mestrado.

#### **Mudança da prática pedagógica e transformação profissional.**

*“O impacto desta formação para minha vida profissional já apareceu mesmo antes de defender, pois já percebia uma mudança na minha prática pedagógica, na minha visão de como o currículo da instituição que trabalho precisa ser transformado dentro da escola” [e] “Este impacto se deu nas duas esferas, profissional, pensando apenas na minha própria transformação enquanto docente, e acadêmica, pela continuidade dos estudos no doutorado [...]”. (Esmeralda)*

Esmeralda expressou a mudança percebida na sua prática pedagógica e na sua transformação enquanto docente, incentivando a continuidade dos estudos.

#### **Confiança e ações afirmativas na prática pedagógica.**

*“Houve grande impacto, inclusive permitindo maior confiança da direção da escola na qual trabalho para criar um espaço de formação continuada de professores e coordenação pedagógica”. (Jade)*

*“A contribuição na formação de professores como seres ativos e participativos em seu percurso formativo, e poder levar a eles que a relação entre teoria e prática se dá na medida que nos aprimoramos e atuamos forma ativa e reflexiva”. (Safira)*

Jade citou a confiança em desempenhar sua atividade profissional como diretora de escola, inclusive criando um espaço para formação continuada na comunidade acadêmica. A egressa Safira também afirma sobre a contribuição do curso na sua formação acadêmica, permitindo aprimoramento e ação reflexiva.

### **Aumento de salário e novas oportunidades** profissionais e acadêmicas.

*“Aumento salarial no cargo de professora efetiva da rede pública (20%) e oportunidade de trabalho em um curso de graduação (Pedagogia/EAD ) [...]”.* (Ametista)

*“[...] Além do incentivo dos meus colegas de curso e da minha professora para transformar a pesquisa em livro, a fim de divulgar a mesma [...]”.* (Esmeralda)

A egressa Ametista registrou que obteve 20% de aumento salarial e uma nova oportunidade de trabalho. Já a entrevistada Esmeralda afirmou que teve a oportunidade de transformar sua dissertação num livro, contando com o incentivo da orientadora e dos colegas do curso.

Mesmo com o apontamento de casos relacionados ao aumento de salário houve um depoimento contrário a esta condição, assim manifesto:

*“[...] Profissionalmente, em questões de reconhecimento financeiro, não obtive impacto, pois o serviço público, na PMSP, possui regras próprias de valorização, que o Mestrado não possibilita. É preciso ter uma pontuação grande com outros cursos, infelizmente”.* (Esmeralda)

Esmeralda pontuou que não obteve aumento salarial devido as regras de valorização da formação na Prefeitura do Município de São Paulo.

### **Categoria 4: Percepção do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, a partir da condição de aluno e titulado**

Na categoria 4 “Percepção do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, a partir da condição de aluno e titulado”, analisamos os depoimentos do grupo. Percebemos algumas variáveis:

O Programa de Pós-Graduação em Educação como uma **equipe**, o egresso sente-se como parte dela.

*“[...]Hoje eu só me vejo estudando e fazendo parte desta equipe do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo”.* (Esmeralda)

A entrevistada Esmeralda afirmou o **sentimento de pertencimento**, sentindo-se como parte da equipe do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.

Percepção do **corpo docente e suas práticas** como diferencial do Programa.

*“Sou eternamente grata a cada professor que tive. Agradeço também o olhar voltado para a diversidade e por sempre me tirar da zona de conforto”. (Turmalina)*

*“[...]Professores competentes que interagem com cada estudante, permitindo trocas das experiências diversificadas dos que compõem cada turma”. (Rubi)*

*“[...] Hoje, no doutorado eu me sinto privilegiada em ter a oportunidade de estudar com um corpo docente experiente e de excelência [...]”. (Esmeralda)*

*“[...] Uma prática coerente com a proposta acadêmica[...]. Faz a diferença!” (Ametista)*

Turmalina, Rubi e Esmeralda relataram a **experiência e excelência do corpo docente**, com diversidade, interação com os estudantes e trocas de experiências diversas. Ametista ressaltou a prática coerente dos professores.

**Reflexão sobre questões da educação e sobre a prática.**

*“[...]Provoca a reflexão e o aprofundamento sobre educação em seus mais variados níveis”. (Jade)*

*“[...] Os encontros, nas aulas, eram momentos de reflexão e de humanização.” [e] “refletir junto com esses professores sobre questões importantes que envolvem a educação e o currículo e a contemporaneidade.[...] ”. (Esmeralda)*

*“Trata-se de um programa sério e inspirador; respeita o protagonismo do aluno e incentiva a atuação prática na educação [...]”. (Jade)*

*“A partir do curso muitas portas se abriram não só profissional como pessoal, aprendi que formar e além de formar o outro e sim a si mesmo e que a educação se faz com bases sólidas e com muito estudo, prática e reflexão sobre a sua prática”. (Safira)*

As entrevistadas Jade, Esmeralda e Safira afirmam que os estudos provocam a reflexão e aprofundamento sobre educação.

Safira também cita a reflexão sobre a sua prática e Jade reafirma o incentivo à sua atuação prática na educação.

**Acolhimento, valorização e respeito** aos alunos e egressos do curso.

*“Moro longe, muito longe... Tentei ficar mais perto e não fui acolhida Sem saber que perto é quem acolhe a gente[...] O Programa Educação Currículo tem a "estranha mania" de acreditar e respeitar as pessoas[...].” (Ametista)*

*“[...] Neste programa pude me sentir valorizada enquanto professora da educação básica e enquanto ser humano que possui conhecimentos e uma história de vida [...]”. (Esmeralda)*

A egressa Ametista cita o acolhimento e o respeito recebido no Programa. Esmeralda sentiu-se valorizada.

**A importância do Currículo** para a área de Educação.

*“Meu trabalho é totalmente ligado à Educação e o Programa oferece atualização e aprofundamento de temas em foco em cada período cursado [...]”. (Rubi)*

*“A minha felicidade foi imensa desde o meu início neste programa de Pós-Graduação em Educação, quando entrei pela primeira vez no prédio da PUC e pude sentir todo um espaço democrático e pulsante” [e] “Pude aprender com meus professores sobre diferentes aspectos da pesquisa em ciências humanas e sobre a importância do currículo para a educação [...]”. (Esmeralda)*

A entrevistada Rubi afirma que o Programa oferece atualização e aprofundamento na área de Educação. Já Esmeralda descreve o Programa com um espaço democrático e de contribuição para o aprendizado sobre a importância do Currículo.

**Categoria 5: Indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo**

Na categoria 5 “Indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo”, verificamos alguns indicadores:

**Reconhecimento do corpo docente** como contribuição no processo de formação.

*“Sou eternamente grata a cada professor que tive [...]”. (Turmalina)*

*“[...]Professores competentes que interagem com cada estudante, permitindo trocas das experiências diversificadas dos que compõem cada turma.” (Rubi)*

*“[...] me sinto privilegiada em ter a oportunidade de estudar com um corpo docente experiente e de excelência [...]”. [Esmeralda]*

Como podemos perceber na categoria 4, o reconhecimento do corpo docente apareceu em diversas respostas, aspecto a ser considerado como um dos indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa.

Evidenciado o **protagonismo do aluno** na prática pedagógica.

*“Trata-se de um programa sério e inspirador; respeita o protagonismo do aluno e incentiva a atuação prática na educação [...]”. (Jade)*

A entrevistada Jade citou o protagonismo do aluno como fator importante no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.

Importância da **valorização do estudo de Currículo** e das **práticas pedagógicas**

*“[...] Agradeço também o olhar voltado para a **diversidade** e por sempre me tirar da zona de conforto”. (Turmalina)*

*“[...]Provoca a reflexão e o aprofundamento sobre educação em seus mais variados níveis”. (Jade)*

*“[...] Uma prática coerente com a proposta acadêmica[...]. Faz a diferença!”. (Ametista)*

*“[...] Os encontros, nas aulas, eram momentos de reflexão e de humanização. Neste programa pude me sentir valorizada enquanto professora da educação básica e enquanto ser humano que possui conhecimentos e uma história de vida. Pude aprender com meus professores sobre diferentes aspectos da pesquisa em ciências humanas e sobre a importância do currículo para a educação. Hoje, no doutorado eu me sinto privilegiada em ter a oportunidade de estudar com um corpo docente experiente e de excelência e de refletir junto com esses professores sobre questões importantes que envolvem a educação e o currículo e a contemporaneidade [...]”. (Esmeralda)*

*“Meu trabalho é totalmente ligado à Educação e o Programa oferece atualização e aprofundamento de temas em foco em cada período cursado”. “Professores competentes que interagem com cada estudante, permitindo trocas das experiências diversificadas dos que compõem cada turma”. (Rubi)*

*“A partir do curso muitas portas se abriram não só profissional como pessoal, aprendi que formar e além de formar o outro e sim a si mesmo e que a educação se faz com bases sólidas e com muito estudo, prática e reflexão sobre a sua prática”. (Safira)*

Na maioria das respostas o reconhecimento da **valorização do estudo de Currículo** e das **práticas pedagógicas** foi ressaltado. Turmalina enfatizou a **diversidade**, Ametista a **prática coerente**, enquanto Esmeralda cita a **valorização**, a **importância do currículo** para a educação e a **reflexão sobre questões importantes** que envolvem a educação, o currículo e a contemporaneidade. Safira enfatizou a importância da **reflexão sobre a prática**. As egressas Jade e Rubi ressaltaram o **aprofundamento dos estudos** e Rubi evidenciou as **práticas diversificadas**.

Todos esses indicadores destacados representam pontos a serem considerados pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo no sentido de atrair novas demandas e construir talvez outras proposições além das que já são apontadas positivamente.

### 6.3 Achados da Pesquisa

O Quadro 7, por sua vez, apresenta os achados da pesquisa considerando as categorias de análise

**Quadro 7. Achados da pesquisa relacionados às categorias de análise**

Categorias	Achados da pesquisa
Categoria 1: Percepção dos aspectos motivadores à escolha em dar continuidade aos estudos pós-graduados, nível Doutorado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade aos estudos</li> <li>- Necessidade de aperfeiçoamento</li> <li>- Aprofundamento nos estudos</li> <li>- Desenvolvimento profissional, atualização e visão voltada à formação continuada.</li> </ul>
Categoria 2: Percepção de fatores que influenciam na escolha do Programa de Pós-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação Quadrienal da CAPES</li> <li>- Corpo docente</li> <li>- Reconhecimento e importância da área de Currículo.</li> </ul>

Graduação em Educação: Currículo para cursar o Doutorado	- Desenvolvimento e o crescimento humano e profissional
Categoria 3: Dimensionamento dos impactos da formação Mestre em Educação: Currículo na atuação profissional e na vida acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação acadêmica</li> <li>- Reconhecimento</li> <li>- Mudança da prática pedagógica e transformação profissional</li> <li>- Confiança e ações afirmativas na prática pedagógica</li> <li>- Aumento de salário e novas oportunidades profissionais e acadêmicas</li> </ul>
Categoria 4: Percepção do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, a partir da condição de aluno e titulado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da Equipe do Programa</li> <li>- Sentimento de pertencimento</li> <li>- Corpo docente e suas práticas</li> <li>- Experiência e excelência do corpo docente</li> <li>- Reflexão sobre questões da educação e sobre a prática.</li> <li>- Acolhimento, valorização e respeito</li> <li>- Importância do Currículo</li> </ul>
Categoria 5: Indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento do corpo docente</li> <li>- Protagonismo do aluno</li> <li>- Valorização do estudo de Currículo e das práticas pedagógicas</li> <li>- Diversidade, prática coerente, valorização, a importância do currículo, reflexão sobre questões importantes, reflexão sobre a prática, a aprofundamento dos estudos e práticas diversificadas.</li> </ul>

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora. 2022

Percebe-se que os achados relacionados à Categoria 1 remetem à importância da formação continuada dos docentes, esta demonstra ser uma das principais motivações dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo em dar continuidade aos estudos no Doutorado.

Retomando a bibliografia estudada, Feldmann, Masetto e Freitas (2016) afirmam a importância da formação continuada, citando que: "Os conhecimentos curriculares devem, portanto, compor a formação dos docentes e gestores desde o seu início nos cursos de licenciatura, bem como na formação continuada no contexto escolar".

Os achados da pesquisa quando relacionados à Categoria 2 ressaltam a Avaliação CAPES como um dos fatores a influenciar na escolha do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para cursar o Doutorado. O Programa recebeu nota 5 (muito bom) na avaliação CAPES do Quadriênio 2013-2016. A avaliação dos cursos *stricto sensu* é realizada uma vez a cada quatro anos e o resultado atribuiu notas de 1 a 7. Vale ressaltar que as universidades que oferecem apenas o Mestrado a nota máxima é 5. "As notas (ou conceitos) 1 e 2 implicam o descredenciamento do curso. [...]. As notas 3 a 5 valem respectivamente "regular", "bom" e "muito bom". Além disso, há também os conceitos 6 e 7, que expressam excelência constatada em nível internacional. Somente os programas que têm doutorado podem aspirar às notas 6 e 7". (RIBEIRO, 2022). A avaliação do Quadriênio 2017-2020, até o momento, não foi finalizada.

Corpo docente experiente e qualificado é um diferencial do curso, menção esta relacionada a quase todas as categorias.

Foram dimensionados alguns impactos da formação do Mestre em Educação: Currículo na atuação profissional e na vida acadêmica, expressos na relação com a Categoria 3. Destacamos a formação acadêmica, mudança da prática pedagógica, transformação profissional, confiança e ações afirmativas na prática pedagógica. Esses impactos estão interligados. A formação acadêmica implicada está com mudanças nas práticas, a ponto de gerar mais confiança e ações afirmativas com impacto no desenvolvimento profissional, reconhecimento, aumento de salário e novas oportunidades profissionais e acadêmicas.

Os alunos egressos do Programa atuam na área de educação em diferentes funções, dentre elas: professor, coordenador e diretor. Dessa forma, a formação acadêmica continuada em qualquer uma das funções contribui para a formação pessoal e compartilhada, conforme ressalta Feldmann (2009, p.79): "a formação continuada de professores, articulada aos fazeres na e da escola, além de uma formação compartilhada, é também uma auto formação, uma vez que os professores reelaboram os seus saberes em experiências cotidianamente vivenciadas".

Percebendo o Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, a partir da condição de aluno e titulado e na relação com a Categoria 4, pontos interessantes surgiram considerando as respostas dos entrevistados. Destacam-se: equipe, sentimento de pertencimento, reflexão sobre questões da educação e sobre a prática, acolhimento, valorização e respeito do aluno e do egresso, experiência e excelência do corpo docente e suas práticas e a importância do Currículo. O sentimento de pertencimento e equipe demonstram que os alunos e egressos sentem-se como parte do Programa. Eles sentem-se acolhidos, valorizados e respeitados.

A pesquisa apresentou alguns indicadores à geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, quando relacionados à Categoria 5. Dentre eles: protagonismo do aluno, reconhecimento do corpo docente, aprofundamento dos estudos, a valorização e importância do estudo de Currículo, diversidade, prática coerente, reflexão sobre a prática, sobre questões importantes e práticas diversificadas.

Entre os diferenciais de excelência do Programa estão o corpo docente experiente e qualificado, assim como a importância e a valorização da área de Currículo, aspectos esses presentes em quase todas as menções dos pesquisados quando associadas às categorias analisadas. Os entrevistados assinalaram que o Programa promove práticas coerentes e reflexões aprofundadas sobre questões pertinentes aos fundamentos da prática cotidiana.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação buscou responder à seguinte questão: “Quais os possíveis impactos que a construção do perfil de egressos do Mestrado em Educação: Currículo (2013-2020), seu percurso formativo e atuação profissional podem proporcionar para a geração de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP? Sendo assim, uma das razões implicadas neste estudo recaiu sobre a ênfase da relação formação acadêmica e atuação profissional considerando a proposta do curso de Mestrado, bem como a pertinência e a importância dessa temática na atualidade.

Constatamos inicialmente em relação ao contexto avaliativo no Brasil, conforme proposição da Avaliação Quadrienal da CAPES a partir do ano 2013, o estabelecimento da exigência do registro e acompanhamento dos egressos, incluindo informações solicitadas aos Programas, entre elas, o preenchimento de dados no módulo ‘egressos’ por meio da Plataforma Sucupira. Tais requisições resultaram na visibilidade do acompanhamento de cada egresso em termos de sua produção acadêmica após sua titulação, bem como na participação em bancas examinadoras, em eventos do Programa, etc. Em relação a esta exigência, assinalamos que mais do que nunca tem se tornado fundamental conhecer os egressos tanto do ponto de vista do Programa especificamente quanto da Universidade, de modo que ambas as instâncias possam cumprir uma de suas finalidades, a partir de dados mais detalhados, a de qualificar seu alunado ao exercício profissional em consonância às demandas sociais e ao mundo do trabalho.

Outro ponto a destacar neste estudo diz respeito ao mercado de trabalho. Tanto o referencial teórico quanto a legislação pertinente evidenciaram a importância de se conhecer, cada vez mais, a dinâmica do mundo do trabalho, permitindo a criação de condições de adequação do egresso, em termos de sua formação, diante das rápidas mudanças que vêm se processando nesta esfera. Neste aspecto, informações que possibilitem o aprofundamento qualitativo dos profissionais, do ponto de vista pessoal, acadêmico e profissional, certamente permitirão dimensionar com mais refinamento a relação da formação com a inserção destes no mundo do trabalho.

Os teóricos estudados também apontaram que a proposta de acompanhar e obter informações sobre os egressos visam dimensionar o impacto das ações institucionais na formação dos profissionais formados e no mercado de trabalho.

No que diz respeito ao objetivo central desta pesquisa, “dimensionar possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP”, percebeu-se que são vários os impactos decorrentes da sua formação. Destacamos entre eles o protagonismo do aluno e as mudanças em suas práticas pedagógicas. Conforme mencionado pelos egressos, ressaltamos também, a excelência e a experiência do corpo docente, assim como a valorização do estudo sobre Currículo pautado na relação teoria e a prática.

Outro ponto que destacamos a partir do levantamento dos dados quantitativos, diz respeito ao processo de formação contínua. Trata-se de um percentual expressivo de 79,66% dos egressos do período avaliado que deram continuidade aos seus estudos no Doutorado, com retorno, em sua maioria, em curto prazo. Identificamos também que 84,44% dos mestres titulados do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, no período 2013-2020, atuam na área de educação em diferentes cargos.

Ressaltamos também a importância por considerar os indicadores e critérios de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior relacionados aos egressos (BRASIL, 2006), como mais um dos mecanismos a nortear a política de acompanhamento desse contingente considerando prioritariamente a qualidade dos cursos ofertados e a sua adequação às demandas da realidade.

Diante do exposto, evidenciamos que o acompanhamento da trajetória profissional e acadêmica dos egressos deve ser visto como ferramenta de controle estratégico e operacional para o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Para tanto, enfatizamos, o desenvolvimento de uma política de acompanhamento mais incisiva voltada aos egressos sobretudo fundamentada em dados permanentemente coletados.

Vinculada a esta proposição está a criação de uma base de dados atualizada que promova estreito e contínuo relacionamento entre o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, a Instituição e as demandas sociais, a partir de um diálogo mais alinhado com seus egressos.

Nada melhor do que a opinião desse público para avaliar o processo formativo do Mestre em Educação: Currículo. Com base nas sugestões dos egressos, será possível ao Programa se

aperfeiçoar e incorporar possíveis mudanças na sua estrutura curricular. Não se trata somente de disciplinas e conteúdos, mas de vivências acadêmicas importantes para a vida profissional dos egressos. Currículo envolve todo o contexto escolar e todos os que dele fazem parte, incluindo a inter-relação destes com a realidade. O currículo além de ser refletido na prática do educador, tem ligação direta com a sociedade por meio das questões culturais, sociais, políticas e econômicas.

Os indicadores e critérios também ressaltam a importância dos programas de educação continuada voltados para o egresso, reforçando práticas consolidadas e institucionalizadas, visão para o futuro, ações direcionadas e em constante atualização. Sugerimos então, propostas voltadas à realização de seminários, eventos, grupos de estudo, palestras, cursos de curta duração ou de especialização em conformidade aos interesses profissionais dos egressos. O intuito maior é que se estreite cada vez mais as relações com a Universidade, reforçando, como revelado na pesquisa, o sentimento de pertencimento e de participação na equipe do Programa de Pós-Graduação em Educação Currículo, inclusive, participando do processo de formação dos novos mestres.

Ressaltamos que a troca de experiências entre os egressos na formação continuada, agrega valor na vida pessoal, acadêmica e profissional. O mercado de trabalho não se mantém o mesmo por muito tempo, é possível notar diferenças entre as características de hoje, de quando iniciaram sua vida profissional e como era na época de seus pais e avós. O momento atual do país inclusive, decorrente da pandemia Covid-19, valeu-se da experiência e das trocas entre os profissionais da educação para a adequação ao ensino remoto, distanciamento social e necessidade de continuidade dos estudos em todas as fases.

Chamamos atenção pelo quão complexo é o processo avaliativo, uma vez que envolve diferentes momentos e diversos atores da comunidade acadêmica, integrada por docentes, discentes, egressos, funcionários técnico-administrativos, entre outros. Nesse cenário há de se registrar a significativa participação dos egressos.

A pesquisa não se encerra aqui. Esperamos que as contribuições ora apresentadas permitam por parte da Universidade e do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo o aperfeiçoamento de políticas acadêmicas, incluindo o acompanhamento dos seus egressos, comprometidas com a transformação social, com o pleno exercício da cidadania e o

fortalecimento da educação como uma das instâncias a possibilitar significativas mudanças na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Mere. **Avaliando a avaliação da aprendizagem**: um novo olhar. São Paulo: Lúmen, 1996.

APPLE, Michael W. **Políticas culturais e educação**. Porto: Porto Editora, 1999.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Os movimentos sociais e a construção de outros currículos. **Educar em Revista**, Curitiba, PR, n. 55, p. 47-68, jan./mar. 2015.

BOTH, Ivo José. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, Eda C. B. Machado (Org.). **Avaliação institucional**. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. 244 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96**. Brasília: Senado Federal, 1996.

BRASIL, **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília: Senado Federal, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CFE n. 977/65, de 3 dezembro de 1965**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/NsLTtFBTJtpH3QBFhxFgm7L/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n.1, de 3 de abril de 2001**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001_01.pdf). Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES 0079/02, de 12 de março de 2002**. Consulta sobre titulação de Programa Mestrado Profissionalizante. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces079_02.pdf). Acesso em: 21 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 300 do Ministério da Educação, de 30 de janeiro de 2006.** Brasília: MEC, 2006a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/superior/2006/avaliacao\\_institucional/Portaria\\_n300\\_30\\_01\\_06.pdf](https://download.inep.gov.br/download/superior/2006/avaliacao_institucional/Portaria_n300_30_01_06.pdf). Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento.** Brasília: MEC, 2006b. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_examenes\\_da\\_educacao\\_superior/avaliacao\\_externa\\_das\\_ies\\_diretrizes\\_e\\_instrumento.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_superior/avaliacao_externa_das_ies_diretrizes_e_instrumento.pdf). Acesso em: 01 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** da concepção à regulamentação. 9. ed. Brasília: Inep, 2009. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_examenes\\_da\\_educacao\\_superior/sinaes\\_2009\\_da\\_concepcao\\_a\\_regulamentacao\\_5\\_edicao\\_ampliada.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_superior/sinaes_2009_da_concepcao_a_regulamentacao_5_edicao_ampliada.pdf). Acesso em: 14 jun. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). Acesso em: 22 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 609, de 14 de março de 2019.** Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/67380675](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/67380675). Acesso em: 12 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo desenho garante melhorias à Plataforma Sucupira da Capes.** 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/plataforma-sucupira>. Acesso em: 10 dez.2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é Covid-19?** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 8 ago. 2021.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório Técnico da DAV - Egressos da Pós-Graduação:** áreas estratégicas. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 01 jul. 2020.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira**. Coleta CAPES. 2021a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>. Acesso em: 14 ago. 2021.

CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Sobre a quadrienal**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/sobre-a-quadrienal>. Acesso em: 12 out. 2021.

CASALI, Alípio; SAUL, Ana Maria. **Memórias (1975-1995)**. Programa de Pós-Graduação em Educação (Supervisão e Currículo) PUC-SP. São Paulo: Educ, 1996.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo: Editora Cortez, 2014

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org>. Acesso em: 2 mar. 2021.

DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br>. Acesso em: 02 mar. 2021.

DICIONÁRIO AURÉLIO. Disponível em: <https://www.dicio.com.br> Acesso em: 02 mar. 2021.

FELDMANN, Marina Graziela. **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo: Senac, 2009.

FELDMANN, Marina Graziela (Org.). **Formação de professores: currículo, contexto e culturas**. Curitiba: Appris, 2018.

FELDMANN, Marina Graziela; MASETTO, Marcos Tarciso; FREITAS, Silvana Alves. Formação inicial de educadores: currículo, trabalho pedagógico e inovação. **Revista e-Curriculum**, v.14, n.3, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/29312>. Acesso em: 7 jul. 2021.

FERNANDES, Natal Lânia Roque. **Currículos e Programas da EPCT**. 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206643/2/Curriculos%20e%20Programas%20-%20Livro.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 35 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. Prefácio de Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Portugal: Porto, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997. (Col. Educação, Teoria e Crítica).

INSPER- Instituto de Ensino e Pesquisa. **Mestrado**. 2021. Disponível em: [https://www.insper.edu.br/pos-graduacao/mestrado/?gclid=Cj0KCCQiAi9mPBhCJARIsAHchl1x78NtW6LiktNchYBuGpQOonwOdXzcuuQV1RpCJV0rJGj55HK-8SdMaAmqDEALw\\_wcB](https://www.insper.edu.br/pos-graduacao/mestrado/?gclid=Cj0KCCQiAi9mPBhCJARIsAHchl1x78NtW6LiktNchYBuGpQOonwOdXzcuuQV1RpCJV0rJGj55HK-8SdMaAmqDEALw_wcB). Acesso em: 20 dez. 2021.

LOUSADA, Ana Cristina Z.; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis**. Revista Contabilidade e Finanças. n. 16. n. 37. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/6XBsLzCW3k99hvjm6gMPDpF/?lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2020.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2014.

MALTA, Shirley Cristina Lacerda. Uma abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança. **Revista Espaço do Currículo**, v.6, n.2, p.340-354, mai./ago.2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/3732/9757>. Acesso em: 05 jul. 2021.

MARTINS, Maria Anita Viviani; NOFFS, Neide de Aquino. PIBID: Pedagogia-Sistematizando a experiência vivida em um foco: formação de professores, currículo, aprendizagem e educação escolas. In: NOFFS, Neide de Aquino (Org.). **PIBID-PUC/SP: a formação de professores e seus desafios**. São Paulo: Artgraph, 2018.

MASETTO, Marcos Tarciso. **O professor na hora da verdade: a prática no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHARDT, G.; MORÉ, R. P. O. Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9, Florianópolis, 2009. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/36720>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MELNIKOFF, Ricardo André Aires; MELNIKOFF, Elaine Almeida Aires. Professora, professorinha primeira profissão que legitima a mulher do século XIX. In: CONGRESSO SERGIPANO DE HISTÓRIA e ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH/SE, 4, Sergipe, 2 014. **Anais...** Disponível em: [http://www.encontro2014.se.anpuh.org/resources/anais/37/1424132806\\_ARQUIVO\\_RicardoAndreAireseElaineAlmeidaAires.pdf](http://www.encontro2014.se.anpuh.org/resources/anais/37/1424132806_ARQUIVO_RicardoAndreAireseElaineAlmeidaAires.pdf). Acesso em: 12 out. 2021.

NOVO, Benigno Núñez. Leis de Diretrizes e Bases da Educação – Comentários. **Revista Brasil Escola**. [202-]. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/leis-diretrizes-bases-educacao-comentarios.htm> . Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PASSOS, Júlio César; GERGES, Samir Nagi Yousri; CUNHA NETO, José Antonio Bellini. Três experiências do Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica na UFSC. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 3, n. 5, p. 117-128, jun. 2006.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos**: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. 2000. Disponível em: <https://periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/6/3>. Acesso em: 14 nov. 2021.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?** A escola que prepara para a vida. Porto Alegre: Penso, 2013. 224p

PERRENOUD, Philippe. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo! **Cadernos de Pesquisa**, n. 119. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/R98HcyPPq7mcsJ4pYg3d8mF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2021.

PROFITEC - Curso Preparatório às escolas técnicas. **O que é Vestibulinho?** 2017. Disponível em: <https://profitec.com.br/blog/o-que-e-o-vestibulinho/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PUC-SP - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. **Regulamento do Programa**. 2001. Disponível em: [https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/educacaoocurriculo/regulamento\\_educacao\\_curriculo\\_2001.pdf](https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/educacaoocurriculo/regulamento_educacao_curriculo_2001.pdf) Acesso em: 07 set. 2021.

PUC-SP - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. **Apresentação**. 2021a. Disponível em: <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-curriculo#apresentacao>. Acesso em: 07 set. 2021.

PUC-SP - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. **Manual do Estudante**. 2021b. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/ced-manual-estudante-1-2021-24fev21-1-1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

PUC-SP - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. **História**. 2022. Disponível em: <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/educacao-curriculo#historia> Acesso em: 05 jan. 2022.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005.

RIBEIRO, Renato Janine. **Para que serve a Avaliação da CAPES.** Disponível em: : [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo\\_18\\_07\\_07.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo_18_07_07.pdf). Acesso em: 08 jan. 2022.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2017. 352 p.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Penso, 2017.

SEVERINO, Antonio José. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SCHULTZ, T. **O valor econômico da educação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053142851>. Acesso em: 25 jun. 2021.

YOUNG, Michael. **Para que servem as escolas?** Educação e Sociedade., vol. 28, n. 101. Campinas: set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GshnGtmcY9NPBfsPR5HbfjG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 dez. 2022.

**APÊNDICES**

## APÊNDICE A - Questionário

### **Pesquisa com Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP\***

Este questionário será utilizado para fins de pesquisa.  
Todos os critérios de sigilo serão observados e o nome do aluno egresso não será divulgado.

1. Nome completo

Sua resposta

-----

2. Qual sua idade?

Sua resposta

-----

3. Qual a sua formação na Graduação e ano de conclusão?

Sua resposta

-----

4. Cargo/função que ocupava no seu trabalho no início do Mestrado

Sua resposta

-----

5. Ano de defesa de Mestrado em Educação: Currículo:

- 2020
  - 2019
  - 2018
- \_\_\_\_\_

\* Disponível em:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdJDkNPKSnaS5mJcEBNIKdlr5rCNFAFcuFDvMXX9da6JeWEjQ/viewform>

- 2017
- 2016
- 2015
- 2014
- 2013

6. Durante o Mestrado você teve mudança de emprego?

- SIM
- NÃO

7. Durante o Mestrado você teve mudança de função/cargo no seu emprego?

- SIM
- NÃO

8. Qual cargo/função ocupa atualmente?

Sua resposta

---

9. Caso atue na área de educação, informe o nível:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Não atuo na área de educação

10. Informe o ano de ingresso no Doutorado

- 2021
- 2020
- 2019
- 2018
- 2017
- 2016

11. Qual fase está o curso de Doutorado?

- Em andamento
- Concluído

12. O que te motivou a dar continuidade nos estudos?

Sua resposta

-----

13. Por que escolheu o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo para realizar o Doutorado?

Sua resposta

-----

14. Quais os impactos da sua formação de Mestre em Educação: Currículo na sua atuação profissional e vida acadêmica?

Sua resposta

-----

15. Deixe o seu depoimento sobre o Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo.

Sua resposta

-----

Agradecemos a sua participação!

Mês, dia, ano

## APÊNDICE B - Carta convite aos entrevistados

Prezada xxxxxxxx,

Sou aluna do curso de Mestrado Educação: Currículo da PUC-SP e, no momento, desenvolvo pesquisa sob orientação da Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann, tendo como objeto de investigação os alunos egressos do Programa.

Dentre as atividades de pesquisa propostas está a aplicação de questionário, por amostragem, junto aos alunos egressos compreendidos no período de 2013 a 2020.

Assim, considerando o cenário de pandemia, o tempo para a realização desta pesquisa e o intuito de dar voz a você, egresso da Linha de Formação de Professores, convido-a a colaborar com sua experiência preenchendo o formulário pelo *Google Docs* que segue anexado. O prazo máximo para o envio é **17 de dezembro**.

Nesta oportunidade, reforço o cumprimento do sigilo ético para com todos os dados coletados, seguindo normas do Comitê de Ética em Pesquisa. Para maiores informações segue anexo o TCLE que contém informações mais detalhadas da pesquisa.

Diante de qualquer dúvida, coloco-me à disposição pelo e-mail [silvemap@pucsp.br](mailto:silvemap@pucsp.br).

Na certeza de contar com sua anuência e importante participação nesta pesquisa, desde já agradeço.

Atenciosamente

Maria Aparecida da Silva Abi Rached

## **ANEXOS**

**ANEXO A - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa da PUC-SP**



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo - 2013-2020

**Pesquisador:** MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 53306121.5.0000.5482

**Instituição Proponente:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.157.068

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de protocolo de pesquisa para elaboração de Dissertação de Mestrado no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo (PEPG em CED), vinculado à Faculdade de Educação (FE) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Projeto de pesquisa de autoria de Maria Aparecida da Silva Abi Rached, sob a orientação da Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann

As informações citadas, no corpo do presente PARECER CONSUBSTANCIADO, nos campos:

Apresentação do Projeto; Objetivo da Pesquisa; & Avaliação dos Riscos e Benefícios; foram extraídas do arquivo PDF denominado: "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1856038.pdf" resultado do preenchimento das 6 (seis) etapas do processo de submissão do presente PROTOCOLO DE PESQUISA via sistema integrado nacional Plataforma Brasil.

O supracitado documento informa que "(...) O estudo da relação da formação acadêmica e da atuação profissional dos egressos com as propostas dos cursos de Mestrado stricto-sensu representa na atualidade cada vez mais pertinência e importância. Isto porque os Programas de Pós-graduação, incluindo o Programa de Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP necessitam cada vez mais, dimensionar esse processo relacional para compreender com mais profundidade as demandas profissionais e sociais. Tem-se assim, como objetivo neste estudo dimensionar os

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP. A fundamentação teórica sobre egressos, currículo e formação de professores que sustenta a presente investigação vale-se das contribuições de: Apple (1999); Feldmann (2009, 2018); Feldmann, Masetto e Freitas (2016); Chizzotti (2006); Martins e Noffs (2018); Tardif (2014); Sacristán (2017); Perrenoud (2013); Ribeiro (2005); Freire (2006); Pena (2000); Lousada, Martins (2005), entre outros. Do ponto de vista metodológico trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo que envolve também pesquisa bibliográfica de estudos desenvolvidos sobre egressos na pós-graduação, formação de professores e currículo, além de pesquisa documental sobre a legislação pertinente e aplicação de questionário. Complementa-se com levantamento de dados dos egressos com base na Plataforma Sucupira, além dos dados obtidos no site do Programa Educação: Currículo. Destaca-se, pois, a importância desta temática em possíveis contribuições à atualização do curso de Pós-graduação em Educação: Currículo no que diz respeito à relação das propostas pedagógicas e curriculares com as demandas da atualidade.

#### Introdução:

Em abril de 2008, iniciei minhas atividades na PUC-SP, no atendimento da Faculdade de Direito. No final desse mesmo ano, toda a universidade iniciou uma reestruturação. Em dezembro esse setor deixou de existir e fui transferida para a SAE (Secretaria de Administração Escolar da Graduação). Trabalhei nesse setor durante dez meses, quando me submeti a processo de seleção externa e fui aprovada para trabalhar na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Em outubro de 2009 iniciei minhas atividades e um também grande desafio. Primeira vez que trabalhei sozinha e desconhecia o funcionamento de um curso stricto-sensu; todo esse universo de descobertas e aprendizados foi me envolvendo e fascinando. A experiência desenvolvida no Programa Educação: Currículo tornou-se uma força decisiva para cursar o Mestrado, ainda mais que também poderia obter uma bolsa de estudos pela PUC-SP por ser funcionária, desde que cumprisse como uma das exigências a escolha de um tema de investigação relacionada à minha área de trabalho. Sempre fui apaixonada pelo campo da educação, desde o curso de magistério e, quando comecei a trabalhar no PEPG de Educação: Currículo tive ainda mais, a certeza que queria fazer o Mestrado nessa área.

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

A vivência na área administrativo-acadêmica me possibilitou perceber a preocupação com o acompanhamento dos egressos, uma vez que apesar de os orientadores terem com eles contato e sabendo de suas trajetórias acadêmico-profissionais, ainda assim não há registros aprofundados, até o momento, considerando-os na trajetória do Programa. Foi dessa forma que passei a me interessar pelo estudo dos egressos, a ponto de em 2019 ter submetido o projeto à coordenação do curso, com vistas a investigar este contingente no Programa Educação: Currículo. Sendo assim, este estudo encontra-se voltado aos egressos do curso de Mestrado no PEPG em Educação: Currículo englobando o período de 2013 a 2020. Destaco que no universo da Pós-Graduação gradualmente fui tomando ciência do processo de Avaliação CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), da sua importância para o funcionamento do curso e para os seus alunos. Os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas ao Programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Esta análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no CTC-ES, que homologa os resultados finais. São estes resultados que fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente. (CAPES, 2021).

Cada Programa num todo passou a ser avaliado, por meio do seu corpo docente, discente, produções intelectuais, dissertações e teses produzidas, com a inclusão também dos egressos. Nesse sentido, nos últimos anos a preocupação com o acompanhamento de egressos passou a ter dimensão mais ampliada. Isto porque, em 2013 a CAPES adotou a Plataforma Sucupira como ferramenta para a avaliação. Os Programas de Pós-Graduação passaram a ter que preencher as informações de forma online e constante. O período 2017-2020 foi a primeira avaliação quadrienal, anteriormente era trienal. Esse novo recurso também trouxe outras exigências e muitas mudanças nas informações solicitadas aos Programas, dentre elas, o módulo de egressos. Dessa forma tornou-se possível acompanhar a produção de cada egresso após sua titulação. Por conta de tais exigências, é que a presente investigação centra-se no período 2013 a 2020, já que a partir da Plataforma Sucupira tornou-se possível um levantamento mais detalhado da condição dos egressos. Incluem-se também neste estudo informações adicionais do site do Programa, assim como as consultadas na Plataforma Lattes. Outro ponto a destacar refere-se à importância por conhecer os egressos em termos de seu desempenho profissional na medida em que é fundamental que a Universidade cumpra uma de suas finalidades, como a de qualificar seu

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

alunado para o exercício profissional. Daí a importância por obter informações de retorno referentes à qualidade dos profissionais que vem formando, assim como ao dimensionamento da inserção desses no mercado de trabalho, conforme assinalam Lousada e Martins (2005).

Ressalta também Pena (2000), a existência de reduzidos estudos acerca da temática 'egressos', sobretudo no Brasil, com referência aos dados de acompanhamento dos resultados educacionais. Mais especificamente, que o egresso seja considerado em termos de sua trajetória tanto profissional quanto acadêmica. Nos dicionários Priberam e de Sinônimos, entre outros, egresso significa "ação ou efeito de sair; afastamento, retirada, saída". Para esclarecimento, este estudo parte do conceito de Egresso como sendo "aquele que concluiu efetivamente seus estudos, foi titulado e está apto a ser um dos atores no desenvolvimento econômico e social da sociedade contemporânea" (LOUSADA; MARTINS, 2005). Adiante este conceito será considerado de modo mais aprofundado. Estudos de Pena (2000); Both (1999), entre outros, demonstram que significativa parcela das universidades brasileiras tem se baseado na pesquisa com alunos para avaliar instituições, docentes, cursos e métodos de ensino. Entretanto, um número reduzido delas avalia a trajetória dos egressos a partir do curso finalizado com o intuito de verificar a contribuição deste na sua formação pessoal, acadêmica e profissional. O acompanhamento da trajetória profissional e acadêmica do egresso ao ser visto como ferramenta de controle estratégico e operacional tende a enfatizar a capacidade formativa de um curso. Por esta razão, se propõe desenvolver esta investigação junto aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, abrangendo o período 2013 -2020.

É importante registrar que sobre o egresso há vários aspectos a serem abordados, considerando, por exemplo: o registro e acompanhamento do perfil do egresso; os dados da avaliação da instituição e do curso na perspectiva do egresso; os fatores implicados na inserção do egresso no campo profissional; o relacionamento da instituição com o egresso, entre outros pontos, segundo Pena (2000). No entanto, destacamos que no presente estudo as investigações concentram-se no acompanhamento do perfil do egresso. Isto porque, uma vez traçado esse perfil, estimamos contribuir ao Programa Educação: Currículo com elementos que promovam possíveis melhorias do curso por meio da construção de novas metas, proposições curriculares, considerando a direção das demandas. Assim, justificamos este estudo considerando sua relevância do ponto de vista acadêmico profissional dos egressos, tomando por base o desenvolvimento formativo e as mudanças na trajetória de suas atuações profissionais. Também do ponto de vista social, já que se

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

trata de temática importante a contribuir com dados atualizados para o aperfeiçoamento do curso e, se necessário adequar currículos e projetos às demandas atuais e futuras, reforçando, ainda mais, o compromisso de excelência no processo formativo.

#### Hipótese:

Partimos da hipótese de que os dados levantados que permitam a construção de perfis dos egressos proporcionem ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP maior efetividade de suas ações administrativas e educacionais, a ponto de que sejam identificados possíveis ajustes em seus projetos, com impacto no processo formativo e na relação com as demandas da atualidade.

#### Metodologia Proposta:

Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa que envolve pesquisa bibliográfica e documental complementada por dados quantitativos obtidos mediante levantamento estatístico e aplicação de questionário.

#### Metodologia de Análise de Dados:

1. Disponibilização do questionário online;
2. As questões foram elaboradas com o intuito de ouvir alguns egressos do curso de Mestrado em Educação: Currículo que continuaram os estudos no Doutorado;
3. Analisar os dados obtidos;5. Interpretação dos resultados.

#### Desfecho Primário:

Estima-se que este estudo da relação da formação acadêmica e da atuação profissional dos egressos com a proposta do curso de Mestrado em Educação: Currículo trará possíveis contribuições ao curso no que diz respeito à relação das propostas pedagógicas e curriculares com as demandas da atualidade, propondo algumas ações no que diz respeito ao Acompanhamento de Egressos.

Tamanho da Amostra no Brasil: 6”

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Dimensionar possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Esta pesquisa não apresenta nenhum tipo de risco físico ou moral ao participante.

Benefícios:

As informações prestadas trarão dados relevantes para realização de análises interpretativas junto ao referencial teórico, com relação ao tema abordado.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Vide campo: "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo: "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Recomendações:**

Vide campo: "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A lista de documentos obrigatórios necessários a análise e revisão ética de seu projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC/SP campus Monte Alegre (CEP-PUC/SP) é a seguinte:

1. Folha de Rosto - OK;

STATUS = APROVADO

---

2. TCLE - OK;

STATUS = APROVADO

---

<b>Endereço:</b>	Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C		
<b>Bairro:</b>	Perdizes	<b>CEP:</b>	05.015-001
<b>UF:</b>	SP	<b>Município:</b>	SAO PAULO
<b>Telefone:</b>	(11)3670-8466	<b>Fax:</b>	(11)3670-8466
		<b>E-mail:</b>	cometica@pucsp.br



Continuação do Parecer: 5.157.068

3. Ofício de Apresentação - OK;

STATUS = APROVADO

4. Projeto de Pesquisa - OK;

STATUS = APROVADO

5. Autorização para realização da Pesquisa - OK;

STATUS = APROVADO

6. Parecer de mérito acadêmico - OK;

STATUS = APROVADO

Esta lista está disponível no site: [www.pucsp.br/cometica/documentos-obrigatorios](http://www.pucsp.br/cometica/documentos-obrigatorios)

Observação: aconselhamos que antes de qualquer procedimento de submissão na Plataforma Brasil, seja consultado o referido sitio, onde há vídeos tutoriais indicando o correto processo de submissão do projeto de pesquisa de acordo com as orientações do CEP-PUC/SP.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_D O_P ROJETO_1856038.pdf	12/11/2021 23:45:36		Aceito
Outros	OficioDeApresentacao.pdf	12/11/2021 23:45:12	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito
Outros	Questionario.pdf	12/11/2021 23:35:27	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	12/11/2021 23:27:59	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	12/11/202 1	MARIA APARECIDA	Aceito

**Endereço:** Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C

**Bairro:** Perdizes

**CEP:** 05.015-001

**UF:** SP **Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)3670-8466

**Fax:** (11)3670-8466

**E-mail:** [cometica@pucsp.br](mailto:cometica@pucsp.br)



Continuação do Parecer: 5.157.068

Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	23:25:37	DA SILVA ABI RACHED	Aceito
Declaração de concordância	AutorizacaoCoordenador.pdf	12/11/2021 19:05:59	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito
Parecer Anterior	Parecer.pdf	12/11/2021 19:03:53	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	10/11/2021 16:00:12	MARIA APARECIDA DA SILVA ABI RACHED	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO PAULO, 09 de Dezembro de 2021

---

**Assinado por:**  
**Antonio Carlos Alves dos Santos**  
**(Coordenador(a))**

<b>Endereço:</b> Rua Ministro Godói, 969 - sala 63 C	
<b>Bairro:</b> Perdizes	<b>CEP:</b> 05.015-001
<b>UF:</b> SP	<b>Município:</b> SAO PAULO
<b>Telefone:</b> (11)3670-8466	<b>Fax:</b> (11)3670-8466
	<b>E-mail:</b> cometica@pucsp.br

**ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (MAIORES DE 18 ANOS)**

Prezado (a) Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo intitulado **“Um estudo sobre os egressos do curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo - 2013-2020”**. Apresenta como **objetivo geral**: “Dimensionar possíveis impactos relacionados à formação e à atuação do Mestre em Educação: Currículo, a partir do perfil de egressos do período 2013-2020, tendo em vista seus percursos acadêmicos e profissionais, como indicadores à incorporação de novas demandas e proposições ao Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP”, e **objetivos específicos**: caracterizar o processo evolutivo da formação dos egressos do curso Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020; identificar possíveis perfis dos egressos do curso Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020, considerando as repercussões na trajetória acadêmica e na prática profissional e, mapear campos de atuação dos egressos do curso Mestrado do Programa de pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP - período 2013-2020, como um dos indicativos da inserção/promoção desses no mundo do trabalho.

Acreditamos que esta pesquisa seja relevante pois os dados levantados podem permitir a construção de perfis dos egressos e proporcionem ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP maior efetividade de suas ações administrativas e educacionais, a ponto de que sejam identificados possíveis ajustes em seus projetos, com impacto no processo formativo e na relação com as demandas da atualidade.

**PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO**

A sua participação no referido estudo consistirá em responder a um questionário com questões abertas e fechadas relacionadas a sua vivência enquanto estudante egresso do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Os dados serão utilizados para realização desta pesquisa e das produções vinculadas a mesma, você receberá os devidos Esclarecimentos antes e durante a pesquisa bem como de sua metodologia.

Você receberá uma via deste termo, no qual o endereço de e-mail do pesquisador principal, em que poderá tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

**RISCOS E BENEFÍCIOS**

Através deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido você está sendo alertado de que, da pesquisa a se realizar, pode esperar alguns benefícios, tais como: com as informações prestadas às quais trarão dados relevantes para realização de análises interpretativas junto ao referencial teórico, com relação ao tema abordado. Esta pesquisa não apresenta nenhum tipo de risco físico ou moral ao participante. As informações e os dados coletados nessa pesquisa serão amplamente divulgados. A participação é voluntária, você poderá a qualquer momento desistir de participar.

RÚBRICA DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

RÚBRICA DO PESQUISADOR

## SIGILO E PRIVACIDADE

Nós pesquisadores garantiremos a você que sua privacidade será respeitada, ou seja, seu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, lhe identificar, será mantido em sigilo. Nós pesquisadores nos responsabilizaremos pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição dos dados de pesquisa. Asseguramos o sigilo na total na não identificação de seu nome na pesquisa (utilizaremos siglas ou códigos para mencionar o participante, por exemplo: A, B) e a sua imagem não será divulgada. Ao aceitar participar, você autoriza os(as) pesquisadores(as) a utilizar os dados fornecidos no questionário para análise de acordo com os objetivos da pesquisa e produção científica.

## AUTONOMIA

Nós lhe asseguramos assistência durante toda pesquisa, bem como garantiremos seu livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que você queira saber antes, durante e depois de sua participação. Também informamos que você pode se recusar a participar do estudo, ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerá qualquer prejuízo à assistência que vem recebendo.

## RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO

Não haverá ressarcimento de despesas por se tratar de uma pesquisa *online*.

De igual maneira, caso ocorra algum dano decorrente de sua participação no estudo, você será devidamente indenizado, conforme determina a lei.

## CONTATO

Os pesquisadores envolvidos com o referido projeto são Maria Aparecida da Silva Abi Rached e Profa. Dra. Marina Graziela Feldmann (orientadora) a que estão vinculados em relação à pesquisa e com eles você poderá manter contato pelos E-mails: [silvemap@pucsp.br](mailto:silvemap@pucsp.br) ou [mgf@pucsp.br](mailto:mgf@pucsp.br).

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP (CEP) pelo E-mail: [cometica@pucsp.br](mailto:cometica@pucsp.br).

RÚBRICA DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

RÚBRICA DO PESQUISADOR

## DECLARAÇÃO

Declaro que li e entendi todas as informações presentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e tive a oportunidade de discutir as informações deste termo. Todas as minhas perguntas foram respondidas e eu estou satisfeito com as respostas. Entendo que receberei uma via assinada e datada deste documento e que outra via assinada e datada será arquivada nos pelo pesquisador responsável do estudo.

Enfim, sendo orientado quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

<b>Dados do participante da pesquisa</b>	
Nome:	
Telefone:	
e-mail:	

Local, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador

Testemunhas

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

RÚBRICA DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

RÚBRICA DO PESQUISADOR